ANNO LXI — NUMERO 293

QUARTA-FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de dezembro, ás 2 horas e 46 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi exonerado o actual contador do Correio do Rio Grande do Norte, sendo nomeado para substituil-o José Flavio Machado Freire.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 21 de dezembro, á tarde.

Corre o boato de que a commissão militar internacional que d'aqui partio para delimitar as posições dos exercitos servio e bulgaro, exige a evacuação reciproca dos territorios occupados.

LONDRES, 22 de dezembro.

Grande numero de liberaes repellem o programma do Sr. Gladston.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

DIVISÕES DA PARTE LIQUIDA:

As exhalações mephiticas procedentes dos pântanos são a causa principal da insalubridade de muitas regiões, as febres que produzem são muitas vezes mortaes. O enxugamento dos pantanos faz desapparecer as febres e proporciona á agricultura terrenos excellentes.

Rios ribeiras e *regatos* são correntes de aguas, mais ou menos extensas, que nascem nas montanhas e entram no oceano ou em outras correntes. Tambem se dá o nome de *ribeira* á terra baixa que fica junto á margem de um rio. As correntes que se lançam n'outras dizem se *confluentes*. *Foz* de um rio é o lugar em que elle entra no oceano; a *margem direita*, é a que nos fica a direita quanseguimos a corrente; a *margem esquerda* é a margem opposta. Relativamente a um ponto da margem diz-se *montante* o que fica para o lado da nascente, e *jusante* o que fica para o lado da foz. *Leito* de um rio é o terreno onde elle normal e naturalmente corre. Tambem se lhe dá o nome de *madre* ou *alveo*. Quando o leito de um rio apresenta rapidas e notaveis mudanças de nivel teem lugar as quédas de agua, denominadas *cataratas* ou *cascatas*, segundo a sua importancia. Quando o um rio entra no mar per muitas bocas, o espaço comprehendido entre os extremos chama-se *delta*; este terreno é ordinariamente muito fertil. *Bacia de um rio* é todo o terreno cujas aguas se dirigem para esse rio. *Bacia de um mar* é o conjuncto de todos os terrenos cujas aguas se dirigem para esse mar. *Vertente de um mar* é uma porção de terreno cujas aguas se dirigem para esse mar.

RAÇAS HUMANAS—A especie humana divide-se em quatro raças, caracterisadas pela differença de côr, feições typicas, etc.: 1ª *Raça branca, inacasica* ou *indo europea*, que comprehende os europeus, os arabes, as nações caucasicas, os persas e alguma tribus do norte da Africa, em um palavra, todos os povos considerados como brancos, não obstante certas variantes de côr. 2ª—*Raça mongolica, amarella* ou *asiatica*: mongoes, chinezes, thibetano, mandchus, japonezes, povos da Indo-China, etc. 3ª—*Raça americana, vermelha* ou *acobreada*, que comprehende os povos indigenas da America, todos os povos malaios do archipelago Indico, uma parte dos habitantes da Oceania, os habitantes da ilha de Madagascar (Africa), os da ilha Formosa, da peninsula de Malaca e de algumas outras da Asia 4ª—*Raça ethiopica, negra* ou *africana*, que comprehende todos os povos negros da Africa, de algumas regiões da Asia e os negros da Oceania.

RELIGIÕES — Chamam-se religiões os diversos modos come os povos conhecem a idéa da divindade e lhe prestam culto. As religiões podem subdividir-se em duas grandes classes: *monotheismo* (ou culto de um só deus) *polytheismo* ou culto de muitos deuses). Ao monotheismo pertencem: o *christianismo* (que tem por subdisões o *catholicismo*, o *protestantismo* e a *religião grega*) o *judaismo*, o *islamismo* o *brahmanismo* de que o *budhismo* é uma das seitas. O christianismo é protessado principalmente pelas nações civilisadas por quasi todos os povos da Europa e das suas colonias. O *judaismo*, baseado na doutrina do Velho Testamento é a religião dos judeus. Desde a quéda de Jerusalem (ha 18 seculos) que os judeus andam dispersos pelo mundo inteiro. O *islamismo* ou *mahometismo* fundado por Mahmet, domina na Africa septentrional, na occidental da Asia e na Turquia europea. O *budhismo* fundado por Budha, baseia-se na existencia de um deus supremo, que subsiste sob a forma de uma trindade, cuja acção se exerce por intermedio de *bons* e de *máos genios*: esta religião data de tempos remotissimos no sul da Asia. O *polytheismo* subdivide-se apenas em dous ramos, a saber: o *sabeismo*, ou adoração dos corpos celestes (que só existe actualmente em algumas regiões da Asia), e o *fetichismo*, ou adoração de objectos *animados* ou *inanimados* (que só existe entre as tribus selvagens da Africa.)

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1885

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. – Remetto a V. S. copia da informação, que sobre representação do gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, prestada ao respectivo engenheiro fiscal, em officio de 11 do corrente, sob n. 63, afim de que se sirva de providenciar convenientemente de modo a evitar-se o proceder de alguns individuos, que, no interesse de tomarem os trens na curva do povoado da Torre, para a Estrada Nova do Caxangá, contra o disposto no accordo de 8 de Outubro de 1883, procuram interceptar a marcha dos ditos trens.

— Ao mesmo.—No intuito de evitar-se a reproducção de embaraços que se tem dado por occasião da fiscalisação e pagamento de passagens em estradas de ferro, convém que V. S. faça recommendações ás autoridades policiaes, no sentido de só requisitarem as mesmas passagens em casos extraordinarios de movimento de força, ou outros de semelhante natureza, fazendo iguaes recommendações em referencia a telegrammas a que só deverão recorrer quando seja esta imprescindivel pela urgencia e gravidade do facto.

— Ao mesmo.—Para que V. S. tenha conhecimento e expeça as necessarias ordens, transmitto-lhe a copia inclusa do officio que expedi á Camara Municipal de Goyanna sobre o assumpto de que trata a sua informação n. 1,333, de 30 de Outubro ultimo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande V. S. apresentar hoje á 1 hora da tarde, uma escolta de 4 praças afim de conduzir para o termo de Gamelleira dous criminosos que teem de ser alli submettidos a julgamento.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 24 de Novembro findo, que, na Secretaria desta Presidencia, consta por certidão não ter José Peixoto de Mello Cajú, nomeado capitão da 2ª companhia do batalhão 57º da guarda nacional dessa comarca, prestado juramento perante o tenente coronel commandante do mesmo batalhão, unico competente, nos termos do art. 81 do decreto n. 722, de 25 de Outubro de 1850, para deferir o dito juramento.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A' vista da informação, junta por copia, da presidencia do Piauhy, de 20 de Novembro findo, sob n. 17, autoriso Vmc., de accordo com o officio dessa directoria, de 21 de Outubro ultimo, sob n. 1,720, a mandar satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento que para seu uso, faz o alferes da companhia de infantaria, daquella provincia, João Pedro de Souza.

Outrosim, devolvo a Vmc. o orçamento que acompanhou o citado officio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo a arrematação feita por José Elias de Oliveira, do fornecimento da alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção durante o trimestre de Janeiro a Março proximo futuro, com o abate de 1 % sobre a diaria de 420 réis.

Assim fica respondido seu officio de 10 do corrente, sob n. 366.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—A' vista da informação prestada por Vmc, em officio de 14 do corrente, sob n. 221, acerca dos reparos precisos nas pontes de Atterro da rua Bella e do Açougue, em Rio Formoso, autoriso-o a mandar rever o orçamento organisado para execução dos ditos reparos, como propoz no final do seu citado officio.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e remetteu-se copia a Camara Municipal do Rio Formoso.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Approvo a deliberação tomada pelo gerente dessa estrada de ferro, constante do officio de Vmc., de 7 do corrente, sob n. 60, transferindo a sahida do trem de 8.15 da manhã, do Monteiro, para 8.25, tocando em todas as estações até o Recife, donde voltará expresso até o Entroncamento e d'ahi para o Monteiro parando nas estações intermediarias.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para que faça constar ao gerente dessa estrada de ferro, em solução ao officio a que se refere a sua informação, de 11 do corrente, sob n. 63, que convém chegar elle a accordo com o gerente da companhia Ferro Carril, acerca da parada dos trens na curva da Torre para a Estrada Nova de Caxangá, no interesse de obviar as occurrencias ultimamente havidas. Entretanto nesta data dirijo officio ao Dr. chefe de policia para providenciar de modo a evitarem-se taes occurrencias.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—A' vista do que Vmc. expõe em officio de 28 de Novembro ultimo acerca dos reparos precisos na cadeia d'essa comarca autoriso-o a mandar executar taes reparos não excedendo de 200$000 a respectiva importancia, que será opportunamente indemnisada mediante attestado seu, visto não poder a repartição das Obras Publicas mandar um engenheiro proceder ao devido orçamento.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e repartição das Obras Publicas.

Circulares:

— Aos juizes de direito, municipaes, substitutos, e promotores publicos do Cabo, Ipojuca, Escada, Gamelleira, Palmares, Agua Preta, Barreiros, Jaboatão, Olinda, Páo d'Alho, Gloria de Goitá, Limoeiro, Nazareth, Timbaúba, Victoria, Panellas, Bonito, Bom Jardim e Iguarassú.—No intuito de evitar-se a reproducção de embaraços que se tem dado por occasião da fiscalisação e pagamento de passagens em estradas de ferro, convém que Vmc. só requesite passagens em casos reconhecidamente extraordinarios procedendo da mesma sorte em referencia a telegrammas, que só deverá expedir quando seja isto imprescendivel pela urgencia grande da communicação que tenha de fazer.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Goyanna.—Declaro á Camara Municipal de Goyanna em resposta ao seu officio de 30 de Novembro findo que providencie para que o delegado de policia respectivo preste ao fiscal dessa municipalidade a possivel coadjuvação, necessaria ao serviço publico, a qual em todo o caso não póde consistir em estarem, permanentemente, praças as ordens d'aquelle funccionario.

Tendo sobre o assumpto do officio a que respondo sendo derigido a esta presidencia outro, em data de 6 de Setembro ultimo, assignado sómente pelo presidente dessa Camara, previno á mesma Camara que a correspondencia official das municipalidades com a Presidencia da provincia deve ser assignada por todos os vereadores, conforme determina o artigo 61 da lei do 1º de Outubro de 1828.

— A' Camara Municipal da Victoria.—Declaro á Camara Municipal da Victoria que não póde ser contractado o serviço da publicação do seu expediente occorrendo-se á respectiva despeza pelo modo indicado no officio, á que respondo, de 18 de Novembro findo, não so em virtude do disposto no art. 96 da lei n. 1,221 de 21 de Junho de 1875, mas tambem porque a transposição de creditos de que trata o art. 57 da lei n. 1,717 de 1882 só é possivel quando no fim do respectivo exercicio financeiro se verificam sobras de credito orçamentarios que sejam aproveitados, sem prejuizo dos serviços para que taes creditos foram destinados.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar dar transportes de 3ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Gamelleira, para serem descontadas opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito, aos criminosos Canuto, José Rodrigues e André Alves de Barros, e a quatro praças que os acompanham.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Gequiá*, as praças constantes da relação junta por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—Mande conceder passagem a ré até Penedo, a José Ignacio Gomes Ferreira de Menezes, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no proximo vapor que deve seguir para o sul.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—Sirva-se de providenciar para que na primeira opportunidade seja concedida passagem á ré do porto do Macáo ao desta capital, ao bacharel Baptista Gitirana Costa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director da Directoria das Obras Publicas da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, envio a V. Exc. na forma das ordens em vigor, quatro exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves passou a administração ao Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros no dia 7 de setembro deste anno.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que expedio-se ordem ao commandante para apresentar-se hoje a 1 hora da tarde a escolta de que trata o seu officio n. 1607 de hontem datado providenciando-se quanto ao transporte da mesma e dos criminosos.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que no requerimento do soldado Ladisláo José Peixoto de que trata o seu officio n. 1567 de hontem datado, proferio o mesmo Exm. Sr. o seguinte despacho: « Sim, na forma do regulamento do corpo. »

— Ao secretario do Piauhy, Dr. Francisco de Souza Martins.– Pelo officio a que respondo de 4 de novembro findo, fico sciente de haver V. S. na mesma data, prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de secretario desta provincia. Apresento a V. S. os protestos de subida estima e consideração.

— Agencia de paquetes.–De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio que V. Exc. communica que o vapor *Manáos* chegado dos portos do norte hoje ás 6 horas da manhã, seguirá para os do sul ás 6 da tarde.

— Ao Sr. agente da Companhia Bahiana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuse o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Marquez de Caxias* chegado hoje da Bahia e escala, regressará no dia 20 do corrente, ás 6 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial em officio de 12 do corrente, sob n. 372, resolve nomear o cidadão Antonio Manoel Bezerra Cavalcante, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Cimbres, ficando assim exonerado Valeriano Bezerra Cavalcante que foi nomeado para o mesmo cargo, por portaria de 4 de outubro de 1882, mas não apresentou o respectivo titulo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia tendo em vista o requerimento da professora Rita dos Santos Leal, sobre a qual versa a informação n. 413 de 25 de novembro findo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve considerar de nenhum effeito a sua remoção da cadeira de ensino primario de Correntes para a de Cimbres.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Remetto a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins a inclusa copia do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 30 de Novembro findo, relativo ao fardamento de praças que tinham de ser remettidas para a côrte.

— *Mutatis mutandis* ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Declaro a V. Exc. que os empregados dessa Santa Casa e dos estabelecimentos a seu cargo não são empregados publicos e por isso sem que a Assembléa Legislativa Provincial o decrete não se poderá por ampliação sujeital-os á disposição do art. 43 da lei n. 1860 do corrente anno. Assim respondo ao seu officio de 18 de Novembro findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que, segundo consta da participação da Secretaria d'Estado do Ministerio da Marinha, de 5 do corrente, foi, na mesma data, nomeado Francisco Rodrigues de França Mello para exercer o emprego de professor de primeiras lettras da escola de aprendizes marinheiros desta provincia, em substituição de Olympio de Hollanda Chacon.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins, as inclusas notas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis dos batalhões de infantaria 2º 14º e da companhia de cavaliaria e enfermaria militar, durante o mez de novembro findo, e bem assim a informação junto por copia, do engenheiro encarregado interino das obras militares, de 14 do corrente, sob n. 5, relativa ao mesmo consumo. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 30 de Novembro findo, relativo ao fardamento de praças que tinham de ser remettidas para a côrte.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as duas inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o mez de Novembro findo, na quantidade de 6,600 pés cubicos, e bem a informação junta por cpia, do engenheiro das obras militares, de hontem datada, sob n. 6, relativa ao mesmo consumo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes que, em 12 do corrente mez, o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Bezerros.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que nomeei hoje o bacharel Tito Celso Correia Cesar para o cargo de promotor publico da comarca de Ouricury.—Communicou-se ao juiz de direito o ao nomeado.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso expedido no 1º deste mez pelo Ministerio da Justiça, em que se declara que não pode ter lugar o pagamento requerido pelo Dr. Joaquim José de Miranda, relativamente a vencimentos, por haver sessado como juiz substituto do Recife no periodo de 2 de Junho a 13 de Julho ultimo, na qualidade de 1º supplente. Devolvo-lhe a petição do mesmo Dr. Miranda dirigida a respeito a essa inspectoria.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para o fim de mandar pagar, que autorisado por telegramma do Exm. Sr. ministro da justiça, de 3 do corrente, arbitro em 1:600$000, nos termos do decreto n. 6047 de 27 de Novembro de 1875, a ajuda de custo que compete ao juiz de direito da comarca de Palmares, Constantino José da Silva Braga, nomeado desembargador da Relação de Belém.

— Ao inspector da Saúde Publica. — Autoriso V. S. a mandar fornecer ao director da colonia Isabel os medicamentos constantes de seu officio, a que respondo de 26 de Novembro findo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Com referencia a informação dessa directoria de 10 de Outubro ultimo, sob n. 1,712, o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 30 de Novembro findo, declara ter autorisado a intendencia da guerra a fornecer a esse arsenal, para provimento do respectivo almoxarifado, vinte cornetas de metal com os competentes cordões.

O que faço constar a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento, que, para seu uso, faz o alferes do 14º batalhão de infantaria Pedro Alexandrino Bechman. — Communicou-se ao commandante das armas e a Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Com relação aos officios dessa directoria, de 5 de Junho e 3 de Novembro ultimos, sob ns. 1,533 e 7,741, o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 5 do corrente, declaram não poder ter lugar a substituição do instrumental bellico da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, por isso que o orçamento vigente não comporta semelhante despeza que, na fórma das ordens estabelecidas, deve correr por conta da caixa de musica da indicada companhia, recommenda que, reparados os instrumentos que forem susceptiveis de concerto, nas forças do soldo existente na alludida caixa, a respectiva banda de musica só se encarregue de tocatas em serviço, que não seja publico, mediante retribuição pecuniaria, conforme praticam os corpos do exercito.

O que communico a Vmc. para seu conhecimento e execução.

— Ao mesmo.—Constando de communicação da intendencia de guerra, de 9 do corrente, sob n. 855, ter sido embarcado no vapor *Ceará*, procedente do sul, um volume destinado a esse arsenal, contendo seis cornetas de metal mencionadas no incluso conhecimento, assim o declaro a Vmc. para os devidos fins.

— Ao engenheiro interino encarregado das obras militares.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio n. 2, de 10 de Novembro findo, que póde mandar continuar as obras do quartel do Hospicio.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que na secretaria desta presidencia se acha o titulo de nomeação de Francisco Rodrigues da França Mello para exercer o emprego de professor de 1ª letras dessa escola, em substituição de Olympio de Hollanda Chacon, que em 5 do corrente foi exonerado, segundo consta da participação de estado do Ministerio da Marinha de igual data.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao São Francisco. — Declaro a Vmc., que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 30 de Novembro ultimo sob n. 26, foi approvado definitivamente o accordo celebrado entre essa estrada de ferro e a companhia Central Sugar Factore of Brazil para o crusamento anivel dos respectivos trilhos.—Communicou se ao engenheiro fiscal dos engenhos centraes do 1º districto.

— Ao juiz de direito da comarca de Jaboatão.—Providencie Vmc. para que, com urgencia, se apresente ao brigadeiro commandantes das armas, conforme solicita este em officio n. 2 147, de hontem datado, o 1º cadete da companhia de infantaria da provincia da Parahyba Ignacio de Souza Gouveia Sobrinho, que consta achar-se nesta cidade.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó.—Em resposta ao seu officio de 21 de Agosto ultimo, declaro a Vmc. que não tendo apparecido no praso legal, nenhum pretendente dos lugares de 2º tabellião e annexos para o provimento d'aquelles cargos, cabendo a Vmc. nomear temporariamente quem lhe parecer mais idoneo, nomeação de que não está excluido o 1º tabellião vitalicio sobre si da accumulação dos officios, resultar prejuizo para o serviço publico.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Garanhuns. — Declaro á Camara Municipal de Garanhuns que fica approvada a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 3 de Outubro ultimo, excepto a do imposto sobre mascates, pelos motivos expostos no officio que dirigi a essa camara em 10 do corrente mez.

— A' Camara Municipal de Floresta.—Declaro á Camara Municipal de Floresta que fica approvada a arrematação do imposto constante do termo annexo, por copia, ao seu officio de 15 de Outubro findo, devendo cobrar-se administrativamente os que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de mandar conceder passagens de terceira classe da estação das Cinco Pontas á de Frexeiras, para serem descontadas opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito, as praças do corpo de policia de nome Antonio José Alves de Albuquerque, Manoel Paulo de Lemos e José Clemente de Souza, que vão destacar em S. José da Corôa Grande.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande conceder passagem a ré até Natal, a José Ricardo Lustosa da Camara, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no primeiro vapor que segue para o norte.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande conceder passagem a prôa, até á Parahyba, a Antonio Miguel Francisco Alves, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data exarou o seguinte despacho em seu officio de hontem, sob n. 1,574, a respeito de um alferes desse corpo, que vai destacar em Panellas: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender. »

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, respondo o officio de V. S., n. 13, de 16 de Setembro ultimo, devolvendo-lhe a inclusa precatoria e relação annexa das fazendas e mais objectos pertencentes ao sentenciado Joaquim Martins Gomes, assassinado nesse presidio, a qual deve ser cumprida de conformidade com o officio junto por copia, do Dr. juiz de direito privativo e orphãos desta comarca, datado de 31 de Outubro ultimo, sob n. 519.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. sete ordens, sendo seis do Tribunal do Thesouro Nacional ns. 218 a 223 e uma do Ministerio da Guerra de 5 do corrente mez, e bem assim uma portaria do Ministerio da Fazenda, concedendo tres mezes de licença ao 3º escripturario da Alfandega, João Fernandes Barros.

— Ao Dr. Lauro Castello Branco e Silva.—Pelo officio á que respondo de 23 de Novembro findo, fico inteirado de haver V. S. prestado juramento e assumido n'aquella data o exercicio do cargo de secretario dessa provincia.

Apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao director da Colonia Isabel. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 9 do corrente, em que V. Rvmd. participa que rescendio o contracto de Pedro Antonio Barroso, mestre da officina de sapateiros dessa colonia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1885

Abaixo assignados de alguns presos da Casa de Detenção.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Cleomenes Lopes de Siqueira.–Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Companhia Great Western of Brazil Railway—Informe o Sr. inspector da Thezouraria de Fazenda.

A mesma.—Informe o Sr. inspector do Thezouro Provincial.

Fieldem Brotheres.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para mandar pagar de accordo com sua informação de 16 de desembro corrente, sob n. 378.

Padre Floriano de Queiros Coutinho.—Informe o Sr inspector do Thesouro Provincial,

Heraclio Ferreira Bastos.–Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da commarca do Recife.

Instituto Archiologico Geographico Pernambucano.—Transmitta-se.

Joaquim Felippe da Costa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Deodato da Silveira.— Sim, pagando as commedorias.

Joaquim Felippe da Costa.–Informe o Sr. inspector do Thezouro Provincial.

João Deodato da Silveira.— Sim, pagando as commedorias, e exhibindo dentro do praso de 30 dias certidão de casamento, sem o que o commandante de presidio de Fernando de Noronha providenciará nos termos do art. 7º do respectivo regulamento.

José Ignacio dos Santos.–Ao Sr. Dr. chefe de policia para attender, visto já ter sido o supplicante requisitado pela autoridade competente afim de responder o jury.

Desembargador João Francisco da Silva Braga.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

José Francisco da Silva.— Ao Sr. commandante do Corpo de Policia para conceder baixa, visto ter sido o supplicante considerado incapaz de continuar no serviço, segundo consta da informação prestada em officio de 17 do corrente mez. n. 1578.

Capitão Luduvico Gomes da Silva.—Compareça na secretaria do governo para receber a carta rogatoria, devidamente cumprida,

Manoel Valdoado Soares.–Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Padre Manoel Simplicio do Sacramento.–Remettido ao Sr. inspector do Taezouro Provincial, para mandar attender, de accordo com sua informação de 16 do corrente, n. 379.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 22 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1639.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Alves da Silva, conhecido por José da Picada, José Machado Xavier e Rosalina Maria do Espirito-Santo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Vicente, escravo de Luiz Gomes de Moura, por disturbios.

A' ordem do de Affogados, José Soares Pimentel, á disposição do Dr. delegado do 1º districto.

— Pelo subdelegado do 2º districto de Maranguape, foi remettido ao Dr. juiz de direito da comarca de Olinda o inquerito policial a que procedeu contra Manoel José da Silva e Jeronymo Pereira da Silva por se haverem ferido mutuamente.

— Assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da Graça, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Pedro Barbosa de Araujo.

— Tambem no dia 30 do mez findo assumio o exercicio da delegacia do termo de Ouricury, o respectivo 3º supplente José Guilherme de Souza Brazileiro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 22 DE DEZEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 58

Publico para conhecimento da guarnição e devidos effeitos a circular abaixo transcripta que por copia me foi transmittida pela presidencia da provincia com officio de 16 do corrente.

Copia.—Circular, Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Declaro á V. Exc. para seu conhecimento e governo, que, quando tenham de ser remettidas para esta côrte praças do exercito cujo fardamento, pelo seu máo estado esteja improprio de servidores da patria, poderá V. Exc. mandar-fornecer-lhes um simples fardamento, e, no caso de não existir em deposito para ser supprido de prompto, autoriso V. Exc. a fazer alguma despeza extraordinaria para a sua acquisição, a qual será acceita e approvada por este Ministerio; lançando porém, V. Exc. mão desta providencia quando não for possivel requisital o com a precisa brevidade do Arsenal de Gurra que ficar mais proximo dessa provincia.

Deus guarde a V. Exc,–João José de Oliveira Junqueira.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Conforme.—Tamborim.–Confere–José Saldanha.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. – O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO

Antonia dos Anjos da Porciuncula.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre Manoel Simplicio do Sacramento e Fielden Brothers.—Junte cópias das informações.

João Cyrillo do Carmo.—Entregue-se a quantia em deposito.

Joaquim Felippe da Costa, Aurelio dos Santos Coimbra, companhia da estrada de ferro do Limoeiro, coronel Augusto Octaviano de Souza, padre Floriano de Queiroz Coutinho, Cleomenes Lopes de Siqueira, Affonso Maria Beda e Manoel Waldoald.—Informe o Sr. contador.

Affonso de Albuquerque Maranhão.—Lavre se termo definitivo do contracto pelo contencioso.

Miguel Lima & C, Costa Caseiro & C., e José Gonçalves Dias.—Entregue se pela porta.

Silvino Antonio Rodrigues, Lourenço Geraldo de Carvalho e Augusto Adrião Paulino da Silva.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1885

José Francisco de Carvalho e Barão de Santa Cruz.–Informe a 1ª secção.

Braga Gomes & C.—Satisfaçam a exigencia da 2.ª secção.

— 22 —

Augusto Cesar da Rocha Falcão, José Nogueira de Souza e o mesmo.—Informe a 1.ª secção.

Luiz Antonio de Siqueira.—Satisfaça a exigencia da 2ª secção.

Bacharel Pedro Jorge de Souza e Hermina Costa & C.–A' 1ª secção para os devidos fins.

Lopes Irmãos & C. e Machado Lopes & C.–Informe com urgencia a 1.ª secção.

Ernesto & Leopoldo.–A' 1.ª secção para os devidos fins.

Olinto Jardim & C.—Certifique-se o que constar.

Affonso Taborda. — Em vista da informação o supplente não póde ser attendido, antes ao pagamento a que obrigou-se.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1885

Pela Camara:

Dionizio da Silva Bandeira.—Deferido.

— 21 —

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Daniel Estevão dos Anjos Maranhão, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a Joaquim Martins Guedes, o carro de quatro rodas sob n. 152.—Como requer.

Emilio Carneiro Machado Reis, pedindo licença para abrir uma casa de molhados no largo dos Coelhos n...—Idem.

José Martins Marrocos Pereira, para matricular se tres carros que pertenceram a massa fallida de José da Silva Ounes.—Idem.

José Menezes, para abrir um deposito de seccos no lugar Areias, freguesia de Afogados.—Como requer, pagando os imposto vencidos em vista da informação do fiscal.

José Geraldo, para collocar uma taboleta em seu estabelecimento n. 7 a rua do Cabugá.—Como requer.

Manoel dos Santos & Oliveira, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado em hasta publica o estabelecimento de fazendas, sito a rua do Duque de Caxias n 53, que foi de Augusto Frederico dos Santos Porto.–Como requer pagando o imposto do exercicio corrente.

Manoel Pires Agra, pedindo para que a Companhia do Gaz, possa proceder a canalisação para o seu estabelecimento sito a rua do Bartholomeu n 67.—Como requer.

Santos & Silva, para estabelecerem-se com fabrica de cigarros no pavimento terreo do predio n. 53 a rua do Rosario freguezia da Boa Vista.—Como requerem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 22 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Conselho litterario da Instrucção Publica–Em sessão extraordinaria deste conselho, havido hontem, foram lidos os seguintes pareceres:

Um substitutivo offerecido pelo Dr. Ayres Gama ao parecer do Dr. Franco de Sá, relator da 1ª secção sobre a carta mural do Sr. Levasseur, concluindo pela sua adopção, depois de emendados pelo seu autor os erros apontados, sendo retirado o parecer primitivo a requerimento da maioria da sessão—approvado.

O Dr. Regueira Costa, relator da 3ª secção leu o relatorio e parecer sobre o processo disciplinar instaurado contra o professor Amancio Antonio dos Santos, de Tamandaré, concluindo pela condemnação do mesmo professor a 2 mezes de suspensão é approvado, sendo regeitada uma emenda do professor Miranda.

Da mesma secção e relator o relatorio e parecer sobre o processo do professor publico de Serra Branca, em Ouricury, João J. de Miranda Rocha Pitta, concluindo pela absolvição do mesmo professor approvado.

Secretaria do Bispado—De hoje até 6 de Janeiro proximo acham-se encerrados os trabalhos dessa repartição ecclesiastica.

Missas de Natal—A meia noite de 24 para 25 do corrente haverá missa solemne, chamada do *gallo*, nas matrizes e conventos, quer na parochias da cidade do Recife, quer nas do interior.

Haverá tambem a mesma missa nas seguintes igrejas:

Em Santa Rita de Cassia, tocando a banda marcial dos menores do Arsenal de Guerra:

Na capella do povoado de Apipucos, tocando a banda de musica do 14º batalhão de infantaria, estando embandeirado e illuminado o povoado, e queimando-se algum fogos de artificio depois da missa.

Gremio dos Professores Primarios—Esta associação reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, para eleger o novo conselho que a deve dirigir no futuro anno de 1886.

Esmagamento—Hontem quando largou do Caes 22 de Novembro, em demanda aos Dous Irmãos, o trem de carga da ferro-via do Caxangá, ao meio dia, ao passar na curva fronteira á ponte em construcção Buarque de Macedo, esmagou o pé esquerdo do menor Luiz Torquato de Magalhães, filho do Jr. João Augusto Torquato de Magalhães, o qual menor, tentando subir para um dos vehiculos do trem, perdeu o equilibrio e cahio, ficando com o dito pé sobre os trilhos.

Foi mais um desastre devido á imprudencia da victima.

O menor foi conduzido para a pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde foi medicado pelos Srs. Drs. Currio e Souza Brito, que consideraram grave o caso, julgando necessaria a amputação do pé esmagado.

O subdelegado da parochia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto.

These — Recebemos da Bahia um exemplar impresso da *These* que apresentou á Faculdade de Medicina e sustentou perante ella o nosso comprovinciano José Julio Fernandes Barros, merecendo approvação plena a sua defeza.

E' um bonito trabalho sobre sciencias cirurgicas, que bem revela a intelligencia e a applicação do doutorando, á quem cordialmente agradecemos o mimo.

Ville de Rio de Janeiro—Este vapor, entrado hontem á tarde do sul, não trouxe malas do Rio de Janeiro, e da Bahia apenas trouxe uma pequena, não vindo nella jornaes.

Presepio—Pedem-nos para chamar a attenção da policia de Affogados para um *samba*, cognominado presepio, que existe na rua de S. Miguel, e onde se faz tal barulho, que á visinhança não deixa tranquillidade nas noites em que funcciona.

Os larapios—Na noite de ante-hontem para hontem, tendo por descuido ficado aberta a porta da entrada do 2º andar do predio n. 17 da rua do Bom Jesus, onde reside o Sr. Dr. José Gomes Moraes de Araujo, aproveitaram o ensejo os larapios, e, ahi penetrando, furtaram um relogio com cadeia de ouro e alguma roupa pertencente a um hospede daquelle Sr.

Não perdem vasa os taes sucios!

Ferro-via do Caxangá—Na noite de 24 para 25 do corrente, na ferro-via do Caxangá, além dos trens da tabella respectiva, haverá os extraordinarios constantes da declaração inserida na competente rubrica.

Familia Real de Hespanha—Além da rainha viuva e de suas altezas reaes a princeza das Asturias e infanta D. Maria Thereza, compõe-se a familia real de Hespanha da rainha D. Isabel II e do rei D. Francisco de Assis, da infanta D. Isabel, condessa viuva de Girgenti; da infanta D. Maria della Paz, esposa do principe Fernando da Baviera, e da infanta D. Eulalia, noiva do principe D. Antonio, filho dos duques de Montpensier. O duque de Montpensier é casado com a infanta D. Maria Luiza de Bourbon, irmã de D. Isabel II. O ramo Bourbon de Hespanha, conhecido pela designação de *carlista*, compõe se de D. João de Bourbon, nascido em 1822, casado com a princeza Beatriz de Modena; de D. Carlos, o pretendente, casado com a princeza Margarida de Parma; de D. Affonso, filho segundo de D. João,

casado com a princeza D. Maria das Neves, filha de D. Miguel de Bragança; de D. Jayme, filho primogenito de D. Carlos, e de mais tres filhas do pretendente, D. Elvira, D. Maria Isturis e D. Maria Alix Ildefonsa.

— Os restos mortaes de D. Affonso XII serão installados n'um tumulo do pantheon do mosteiro do Escurial, onde estão os seus antepassados, desde o imperador Carlos V. O sepulchro dos reis está situado debaixo do altar-mór.

Ao lado do evangelho estão Carlos V, Felippe II, Felippe III, Felippe IV, Carlos II, Luiz I, Carlos III, Carlos IV e Fernando VII; e ao lado da epistola a imperatriz D. Isabel, e as rainhas D. Anna, D. Margarida, D. Isabel de Bourbon, primeira mulher de Felippe IV, D. Maria Anna de Austria, D. Maria Luiza de Saboya, D. Maria Amalia de Saxonia, D. Maria Luiza de Bourbon e D. Maria Christina de Bourbon.

No pantheon só estão os corpos dos reis coroados e as rainhas que tiverem deixado successão.

Amamentação — A amamentação das crianças constitue uma das mais interessantes questões de hygiene. Póde-se bem asseverar, que tal vez a principal causa da excessiva mortalidade das crianças, no curso do primeiro anno de vida, deva-se attribuir a uma imperfeita amamentação, e por isso é um sagrado dever para as mãis instruirem-se completamente deste assumpto, afim de fazerem prosperar a propria prole, que crescendo forte e vigorosa, constitua a mais bella recompensa aos seus trabalhos e fadigas.

No leite, que é o typo do alimento perfeito, a criança acha todos os principios necessarios á conservação e ao desolvimento de todas as partes que constituem o seu corpo. E por tal razão elle no primeiro periodo de vida deve ser nutrido, exclusivamente, com este alimento.

Diversos são os methodos de amamentação, e enumeral-o-hemos para tratar de cada um de per si:

1 Amamentação materna.
2 Amamentação mercenaria.
3 Amamentação artificial.
4 Amamentação mixta.
5 Amamentação ao peito d'um animal.

1. *Amamentação materna.* — Este methodo de amamentação é entre todos o melhor, indicado pela natureza, para a mãi não deve ser senão a consequencia da gravidez e do parto. A estatisca nos persuade do facto, que a menor mortalidade no primeiro anno de vida subsiste entre os meninos que são amamentados pela mãi.

A diuturna experiencia demonstra, que para a propria mulher torna-se vantajoso o dar de mamar á propria prole, é que ella evita por tal modo não só por pequenos disturbios depois do parto, mas ás vezes tambem por graves doenças. Somente no seio materno o recem-nascido acha preparado o leite que lhe é conveniente. E na verdade, nos primeiros dias depois do parto, as mamas secretam em liquido menos denso do que o leite e que possue propriedades ligeiramente purgativas. O verdadeiro leite se apresenta somente depois do oitavo ou decimo dia.

Na sua composição ha uma progressiva graduação, adaptada ao crescimento da criança.

Em geral para cada mãi subsiste o sagrado dever de amamentar a sua prole, e somente nos casos excepcionaes poderá deixar de fazel-o.

Resumimos agora as normas hygienicas segundo as quaes um menino deve ser amamentado, seja pela mãi ou pela ama, afim de haver bom resultado.

Dê-se de mamar á criança duas ou tres horas depois de nascida. Vendo-se que ella não póde mamar, se lhe examinará a lingua, afim de ver se a tem pegada pelo *filete*; em caso affirmativo façam-no cortar pelo medico. A mãi dando o peito á criança mantenha a posição assentada sobre o flanco.

A um recemnascido basta dar o seio todas as duas horas depois durante o dia, e todas 3—4 horas no correr da noite. Acabada a mamadura deve-se limpar e enxugar o peito.

Com o crescer do menino se diminuam as mamaduras, que eram mais demoradas, nas 24 horas.

No fim do segundo mez deve-se fazer habituar a criança a mamar uma vez á noite, ás dez horas, para depois de 7 ou 8 horas mamar novamente. Somente ao sexto ou setimo mez, ou apenas depois da apparição do primeiro dente, se póde administrar á criança outro alimento além do leite; o querer nutrir as crianças muito cedo com outras comidas é quasi sempre damnoso.

Em outros artigos trataremos dos demais diversos methodos da amamentação.

Dinheiro — O vapor *Ipojuca*, levou hontem para:

Mossoró 70:000$000

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Camarão n. 3, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Stepple, ao meio dia na rua do Imperador n. 24, de diversos passaros e canarios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Visconde de Itaparica n. 22, de moveis, louça, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 33, de predio.

Pelo agente Pinho Borges, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 56, de massa fallida de Rabello & Sobrinho.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no trapiche Angelo, no caes da Companhia Pernambucana de 444 saccos com farinha de mandioca do Porto Alegre.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Almerinda Alexandrina de Araujo Bello.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no Carmo, por alma de Antonio Joaquim da Silva Potte; ás 6 1/2 horas, na matriz da Victoria, por alma de Antonio Joaquim da Silva Potte.

— Sabbado:

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Fernandes dos Santos Bastos; ás 7 horas, no convento da Gloria, por alma de Honorio Gentil da Silva Fragoso; ás 8 horas, na matriz de Gameleira, pela de Francisco Dias de Araujo.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na capella de Belém, por alma de D. Donatila Annes Jacome Pires.

Passageiros Sahidos hontem para o norte no vapor *Ipojuca*:

Dr. Antonio de Carvalho, Jovino da Silveira Borges, João Cacimba, Joanna Antunes (criada de Joaquim Gomes de Carvalho), Josepha B. da Conceição, Manoel do Nascimento, José R. Lustosa da Camara, Antonio Miguel Francisco Alves, D. Helena Andrade Carvalho, Joaquim Gaudencio de Carvalho.

— Entrados dos portos do sul no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

Thereza Maria do Livramento, Coelho Bittencourt, Isidore Menier, Domingos Torres, Manoel Leão.

Loteria da provincia.—Quinta feira, 24 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 27, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 22 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

32	bois pesando 5.896 kilos.	
443	kilos de peixe a 20 réis	8$860
125	cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	25$000
17	ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
16	taboleiros a 200 réis	3$400
8	Suinos a 200 réis	1$600

Preços do dia:

Carne verde a 48 , 400 e 320 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia.
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17	compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13	ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44	talhos de carne verde a 1$000	44$000
20	ditos de ditos a 2$	40$000
40	compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
65	ditos de legumes a 400 réis	26$000
18	columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de [illegible]

Matadouro Publico de Cabanga.— Foram abatidas neste estabelecimento 71 rezes para o consumo do dia 21 de dezembro

Loteria do Ceará de 10:000$000— Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie B, será extrahida hoje 23 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Dezembro:

Manoel Pereira Ramos, Pernambuco, 31 annos, solteiro, S. José; syphilis.

Marcos, Pernambuco, 2 annos, Recife; variolas.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Belém; espasmo.

Luiza Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, Boa-Vista.

Luiza da Conceição, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Maria Leopoldina Cavalcante de Albuquerque, S. José; pela subdelegacia.

Luiz Gonzaga Vilella, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; hepatite.

— 20 —

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; asphyxia.

Manoel Rodrigues de Mendonça Fróes, Alagôas, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; volvo.

Manoel Lazaro Bezerra, Alagôas, 25 annos, casado, Graça; beriberi.

Amelia Maria de Oliveira, Rio Grande do Norte, 26 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

Isabel Maria do Nascimento, Rio Grande do Norte, 26 annos, solteira, Boa-Vista; metroperitonite.

João Alves Feitosa, Parahyba, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Aprigio José da Silva, Bahia, 68 annos, casado, S. José; ectasia da aorta.

Luiza, Pernambuco, S. José; fraqueza congenita.

Antonio da Silva, Pernambuco, Graça; tisica.

Um feto, Boa-Vista; ao nascer.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello - advogado rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde

Mudança de residencia

O Dr. Silva Britto mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 73.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres, Successores A. de Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque seu sogro Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque e o Dr. Hermogenes Socrastes Tavares de Vasconcellos.

A proposito de um folheto que o medico João de Sá Cavalcante de Albuquerque, publicou e distribuio atacando descommunalmente ao Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, porque este depois de 3 annos de absoluta passividade na defesa de seu direito de credor no inventario do pai daquelle, dirigio tres petições ao juiz daquelle inventario, reclamando o seu direito, logo que viu que aquelle Dr. procedia com má fé, como inventariante do casal de seu pai, simulando dividas para prejudicar os demais credores, as quaes a propria mãi, como os signatarios das cartas já tos julgaram simuladas; publicamos as referidas petições cuja aspereza é filha de indignação que causou o procedimento daquelle medico inventariante, e dos atrevimentos e injurias que atirou ao mesmo Dr. Hermogenes em seus arrazoados, não se lembrando que este nunca recuou na defesa do seu direito e nunca deu quartel aos leprozos sabujos que o assaltam.

Se a principio, foi aspero, o foi na defesa de seu direito, revelando factos só attinentes a defesa deste e nada mais: porém atacado em sua pessoa privada retaliou em sua terceira petição que o medico referido não quiz publicar, o que agora o será com as outras ja publicadas.

Queixe-se de sua immoralidade e improbidade porque, quem defende o seu direito não injuria a ninguem *qui suo jure utitur nemini facit injuriam.*

Eis as tres petições quanto apoquentaram quem as quiz contestar adiante.

Illm. Sr. juiz substituto supplente—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, credor do espolio do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, que se inventaria neste juizo, escrivão Dr. Caldas, de quantia superior a doze contos de réis, vem ponderar a V. S., como credor e interessado no bom andamento e justiça que deve presidir a esse inventario que não tem corrido regularmente o seguinte: O supplicante se faz autorisado pelo facto de não haver herança ou qualquer remanescente para os herdeiros, porque a herança não chega para o pagamento dos credores habilitados e só estes, hoje, tem interesse em que esse inventario prosiga e o direito de o agitar; pois o que ha de bens deve pertencer-lhes. Assim requer a V. S. que mande immediatamente vender em praça publica todos os bens da herança, afim de serem pagos os credores que estão no desembolso de seu dinheiro e ratear o producto dos que se forem vendendo, não só em proveito dos credores, como do proprio espolio, visto que deste modo, irão diminuindo os juros das quantias que se forem pagando e não correrão elles de toda quantia da divida, como succederá se prevalecer o alvitre de só se pagar aos credores depois da liquidação de todos os bens,

O supplicante pede o que é de justiça, principalmente depois que vio se pagarem outras dividas, não privilegiadas a certos credores felizes, no alto valor de mais de quarenta contos de réis, como sejam a dos credores constantes da relação inclusa.

Entre estes os Srs. Amorim e Dr. Estevão Cavalcante, receberam, aquelle, 17:687$458 fóra juros, e cinco fazendas de gado avaliadas em metade de seu valor (10:375$000) e mais 5:314$000 em dinheiro, dando um abate, que ficou soberbamente compensado pelo miseravel preço dado ás fazendas e este recebendo 18:000$000 em um sobrado de dous andares da rua das Flores no Recife, e mais 1:640$000 de alugueis vencidos fls. 267 e 668, de maneira que só estes eram credores, não fallando ainda nas despezas de moveis e roupas para herdeiros, no valor de mais 614$000, constantes de folhas 439, 440, 442, 444, 449, 523, que não eram os credores obrigados a vestir.

Além disto, se está ou se esteve despendendo contra direito e defraudando os credores em alguns contos de réis, com os alimentos dados a viuva do inventariado e alguns de seus filhos, quando a herança não chegava para pagamento dos credores, que por lei alguma são obrigados a dar roupa, matricula e alimentos a pessoas que lhe não são ligadas pelos laços que obrigam a essas despezas, pois onde ha dividas, não ha herança e menos alimentos, que devem ser dados pelos seus proximos parentes, visto que o inventariado morreu insolvavel.

Vê V. S. que outros já foram pagos com pequenos abates, e alguns sem nenhum, que conste dos autos, quando o supplicante deverá contentar se com as migalhas que lhe queira dar o inventariante.

O supplicante tem visto resignado, o que se tem feito, pelo interesse de evitar brigas e desagrados e confiado na seriedade que lhe pareciter o inventariante; mas agora vê que é de mais e custa-lhe perder o seu dinheiro, dado em emprestimo ao Dr. Estevão para o seu cunhado coronel Joaquim Cavalcante, e que passou para o seu irmão o inventariado, sem que o supplicante exigisse tambem a sua firma, como poderia ter feito, e não estaria pedindo o que poderia impôr.

E' verdade que estes credores logrados tem direito a haver dos felizes que já receberam o que se lhes pagou demais, afim de ficarem equiparados áquelles.

Com que direito o inventariante paga a aquelles que quer e deixou aos outros o direito de se calarem e de ficarem explorados?

Como se fazem tantas avaliações para se chegar ao que se quer e ainda a da safra fundada, ou valiada em 10:000$000 para seis?

Não seria melhor e mais decente, que o inventariante tirasse a safra e apresentasse depois as suas contas de receita e despeza, prestando assim homenagem aos creditos de seu pai, do que fazer destes um negocio lucrativo.

Pondere bem V. S., sobretudo isto, e sobre a origem dessas grandes dividas que já foram pagas aos Srs. Amorim e Estevão, sobre as quaes ainda voltará o supplicante, visto que ellas são representadas por letras aceitas pelo inventariado e deixadas ao inventariante e testamenteiro para enchel-as em prejuizo dos credores para certos fins, como é notorio em Olinda, e os credores que nella figuram são credores de favor.

Assim pede a V. S que mandando juntar esta aos autos lhe defira. E. R. M.

Olinda, 24 de Abril de 1885. — *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

Relação das dividas pagas

Antonio João de Amorim, pagamento de...... 17:687$458, fóra juros. Juros, 10:375$000 em fazendas de gado e 5:314$000 em dinheiro.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, de 18:000$000 (um sobrado de dous andares e...... 1:640$000 em dinheiro).

Manoel da Cunha Lobo, 2:486$680.

José de Azevedo Braga, 3:087$000.

B. de Vera Cruz, 1:200$000.

Benedicto Soares (fls 43) 200$000.

Antonio Francisco Ambrozio (fls. 434) 56$400

João Felippe de Souza Leão (fls 435) 100$000.

Antonio Alves de Souza (fls. 450) 170$000

Francisco Bezerra Cavalcante (fls. 457) 101$000.

Severino Gomes da Silva (fls 459) 301$000.

Francisco José da Costa (fls. 460) 312$000.

João Bezerra de Souza (fls. 461) 194$000.

D. Francelina Perpetua (fls. 462) 1:500$000.

Dr. Severino Fernandes Velloso (fls. 462) 2:000$000.

Clara Francisca Cavalcante (fls. 494) 75$000.

Saturnino Bezerra dos Santos (fls. 516) 44$000.

Dr. Eduardo de Aquino Fonseca (fls. 563) 250$000.

Francisco Gomes Netto, letra do inventariante, (fls. 623) 2:000$000

Clara Francisca Cavalcante (fls. 464 (37$500.

Vasos para jardim, 1$500.

Somma 40:440$680.

Cumpre ainda notar que muitas destas dividas contrahidas pelo inventariado, foram pagas sem autorisação do juizo.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

(Continúa)

Ao Exm. Sr. ministro da guerra e ao publico.

VIII

Em que peze ao defensor do Sr. capitão Thomaz Alves, havemos de seguir a marcha que nos traçamos ao encetar a presente discussão, sem acompanhal-o na excursão que ora faz pelos esgotos da *Recife Drainage* e onde parece encontrar fonte perene de inspirações.

Fique a sua vontade.

Extravase a gosto quanta billis se achar contida na sua vesicula, mas attenda a que a disposição pathologica em que se acha, póde leval-o a excessos comprometedores da causa que tão mal defende.

A linguagem quasi pornographica de que usa, se não é symptoma de uma enfermidade, revela a estatura moral de seu autor, o centro em que tem vivido, e habitos que, apezar da sociedade que frequenta, não póde moderar, tal é a força que exercem em sua natureza!

E' para lamentar que ainda hoje qualquer individuo, para fazer jus á quantia porque contractou o aluguel da sua penna, se mostre esquecido do respeito que deve ao publico ledor; e, abusando de todas as considerações e de todas as condescendencias, se atire sobre outrem que não lhe fez offensa e o cubra de calumnias e baldões, pelo grande crime de ter protestado contra cavilosos e immerecidos elogios.

Mas o elogio immerecido que passa á historia sem contestação, é como o incenso queimado nas aras da falsa divindade; mata os mais nobres estimulos, gera todas as descrenças, e ultraja os mais heroicos sacrificios. Foi por isto que affrontamos a estolida ironia contida no abaixo assignado, é por isto que havemos de restabelecer a verdade apezar de quanto odio e de quanta aleivosia derivem do cirolero doente do—R—e lhe caiam dos biccos da velha penna.

E' provavel que as provocações de—R—nos obriguem a trazer ao conhecimento do publico, factos que envolvem grandes miserias e vergonhosos conluios, mas nem assim desceremos ao seu encontro.

Esta discussão ha de ser séria porque basea-se na verdade, e a verdade não precisa de atavios para ser grande nem de exageros para se impor.

Vamos agora relatar os acontecimentos da tarde e noite de 23 do passado, em que tomaram parte segundo nos informa pessoa que se diz insuspeita, 19 praças da companhia de cavallaria, que infelizmente e por tanto tempo esteve sob o commando do Sr. capitão Thomaz Alves.

O primeiro conflicto teve lugar as 4 horas da tarde, mais ou menos, entre o 2º cadete furriel de cavallaria Geraldo Lins Caldas e o ex-furriel da mesma companhia Gabriel Cabral da Guerra, então praça da guarda civica e hoje della expulso. Este facto occorreu na rua de Hortas e por motivos de antiga rixa, sendo o guarda civico o aggressor.

Encontraram-se naquella rua, e depois de ligeira altercação, foi o cadete Caldas aggredido pelo guarda civico, que, dizem, o espancára.

Deste facto teve immediato conhecimento o Sr. capitão Thomaz Alves, por queixa do aggredido, e, apezar de estar de dia á guarnição, deixou-se ficar em casa, dizendo ao seu subordinado que no dia seguinte desse a sua queixa escripta.

Pouco depois, cerca de 6 horas da tarde e quando aquella aggressão já era conhecida no quartel de cavallaria, foi uma outra praça da guarda civica que, em serviço do Dr. chefe de policia, passava em frente ao mesmo quartel, aggredida e espaldeirada por um soldado de cavallaria, que, não obstante estar de guarda entendeu que devia *desaffrontar* o cadete Caldas!

Este facto foi levado ao conhecimento do Exm. Sr. general commandante das armas pelo Sr. Dr. chefe de policia, que, remontando-se ao anterior, prometteu como era de seu dever, não deixal-o impune.

O Sr. general Marques de Sá, solicito como é na manutenção da disciplina, expedio immediatamente ordem ao seu ajudante de ordens de pessoa o Sr. tenente Maciel, para que fosse sem demora ao quartel de cavallaria, prendesse á sua ordem a praça turbulenta, e, no intuito de evitar a reproducção de taes scenas por demais escandalosas e deponentes da disciplina, impedisse, isto é, prohibisse a sahida de qualquer praça sob qualquer pretexto ou motivo justo, excepto as ordenanças da presidencia.

O Sr. capitão Thomaz Alves, avisado da nova occurrencia, dignou-se de sahir de casa e compareceu no quartel ao tempo em que lá se achava o Sr. tenente Maciel, e, por sua vez reiterou a prohibição da sahida das praças.

Até ahi não ha muito de estranho e de notavel.

O que, porém, aconteceu depois, é que ha de sorprender ao governo e ao publico, sem excepção mesmo d'aquella parte que figurou nas 167 assignaturas do celebre abaixo assignado!

A's 11 1/2 horas da noite, 19 praças de cavallaria, inclusive 3 cadetes, sendo um, 2º sargento e o outro, furriel, 3 cabos de esquadra e 13 soldados, inclusive os que estavam de guarda ao quartel e reforço do palacio da Presidencia e as proprias sentinellas das armas e do reforço (!!!), alliciadas pelos referidos cadetes ABANDONARAM SEUS POSTOS, sahiram do quartel, com consentimento do inferior do dia, que fazia as vezes de estado-maior, em mangas de camisa, descalços e armados de cacetes!!

Na rua da Florentina, entraram em uma bodega onde tomaram aguardente, e concertaram o plano de ataque!!

Ahi, dividio-se o grupo em 3 columnas de ataque sob o mando de cada um dos cadetes, com accordo previo de espancarem todos guardas civicos que fossem encontrando, tomando se lhes os sabres que seriam quebrados!

Uma columna desceu pela rua de S. Francisco em procura da rua do Sol, para passar á do Barão da Victoria; outra seguio pelo pateo do Paraiso, rua e travessa dos Expostos, a sahio na mesma rua do Barão da Victoria; e a terceira, finalmente, pelo mesmo pateo do Paraiso buscando as ruas larga do Rosario, Cabugá e a referida rua do Barão da Victoria, que, como se antevê, era o objectivo commum das forças *belligerantes*!

Uma dessas *columnas* (não nos sabem dizer qual), logo que *marchou* á destino, encontrou-se com o guarda civico João de tal, conhecido por Joca, que por estar licenciado ia á paisana. Foi conhecido, e tanto bastou para ser barbaramente espancado!

Aos gritos da victima, acudiram os telegraphistas aos quaes já nos referimos e vendo a scena brutal, apitaram. Em acto continuado os « disciplinados » do Sr. Thomaz Alves, fizeram callar os apitos a cacete; sendo preciso que um dos telegraphistas já gravemente ferido, desse - 10$000 —ao seu algoz, para não ser assassinado!!!

As outras duas *columnas*, que já se haviam adiantado encontraram-se na rua do Barão da Victoria com uma patrulha da guarda civica, e, simulando entre si uma contenda, com o fim de chamar a intervenção della, o que realisou se, atacaram-a, e o triumpho foi páo!

Aos apitos dos aggredidos e consequente algazarra, despertaram os moradores da rua, que tambem apitaram.

Felizmente, chegou a tempo de evitar maiores horrores e talvez assassinatos, o Dr. delegado do 1º districto, que andava rondando a cavallo, e a sua approximação com as ordenanças que o acompanhavam fez fugir os desordeiros, que por differentes ruas e dispersos, recolheram se ao quartel.

Immediatamente compareceram no quartel da cavallaria os Srs. Drs. chefe de policia, delegado e o Sr. tenente Maciel, então ajudante de ordens do Sr general commandante das armas, com quem já se havia entendido o Dr. chefe de policia, e. procedendo as averiguações possiveis, foram presas algumas praças (dizem-nos que oito), inclusive as que estavam feridas e a ordenança do Sr. capitão Thomaz Alves.

Sabe, porém, o publico quantas foram mencionadas na participação do Sr. Thomaz Alves, quasi 36 horas depois? Apenas 5, occultando dest'arte o nome de sua ordenança!!!...

E, ainda ha quem diga que o Sr. capitão Thomaz Alves não é um militar (zeloso e disciplinador)!!!...

Pelo que deixamos dito, cremos que temos habilitado o publico para conhecer ainda que perfunctoriamente, o gráo de *subordinação* e *disciplina* a que o Sr. capitão Thomaz Alves *elevou* a companhia de cavallaria, e a somma de respeito que as suas praças tinham pelas ordens de S. S., e, o que é mais, pelas do proprio general commandante das armas!

Um irmão da opa.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubi....o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes de provincia, não descurei os interesses dessa districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maximé na.... ignoradas as causas que me inhibirem de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º
Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º
Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º
Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim

5.º
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º
Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º
Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º
(*) Vigario Augusto Franklim Moreira da Silva
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

(*) Por ter renunciado o desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Ao eleitorado do 1.º districto

Aspiro á honra de representar a primeira circumscripção eleitoral da minha provincia na assembléa que vai ser eleita á 30 de Dezembro proximo, e que tem de legislar sobre os interesses legitimos de Pernambuco durante o biennio de 1886 a 1887.

Dirijo-me por isso á todos os cidadãos activos do 1º districto, e peço-lhes o apoio de que necessito para que tenha exito feliz a minha candidatura.

Apresento-me diante dos concidadãos que habitam uma grande parte da cidade do Recife e de varios arrabaldes adjacentes, sem que venha sagrado por algum pontifice politico da terra e sem que tenha por traz de mim, á ditar-me o programma e conter-me os movimentos, este ou aquelle organisador de *chapas*, esta ou aquella *coterie* partidaria.

Não pertenço ao partido conservador e não pertenço ao partido liberal. Sou dos poucos, dos rarissimos, que entre nós não rezam acto de contricção diante do systema *que felizmente nos rege*, e é portanto no meu caracter de republicano convicto e impenitente que fallo ao eleitorado do 1º districto.

Entendo que devo me exprimir com essa franqueza honesta que ahi fica externada.

Si fôr eleito deputado, si merecer os suffragios dos meus concidadãos, a minha attitude na Assembléa Provincial terá uma face dupla —serei ao mesmo tempo demolidor e constructor, um iconoclasta em hypóstase com um crente. O demolidor e o iconoclasta terão por objectivo derrubar velhos idolos e pulverisar prejuizos velhos; o constructor e o crente visarão assentar novas idéas e esteios novos para uma vida collectiva mais ampla e mais moralisada.

O meu trabalho, como representante do 1º districto, consistirá, mais ou menos, no seguinte:

— Analysar frequentemente os actos das duas parcialidades monarchicas que se hão de fazer representar na Assembléa e lembrar-lhes o cumprimento dos seus deveres publicos; protestar contra a nefasta e perigosa tutela que tem exercido sobre nós o Governo Geral, com assentimento dos representantes da provincia; votar contra todas as pretenções monopolisadoras e contra todos os privilegios que não forem de reconhecida utilidade geral; pugnar pelo equilibrio orçamentario, reduzindo verbas de despeza e cortando fontes de receita manifestamente vexatorias como o *imposto do gyro*, propor o não pagamento de repartições de serviços que devam ser considerados geraes, caso o Governo Imperial não tome em consideração as urgencias economicas da provincia; pedir a extincção de certas taxas antipathicas e a substituição dellas pelo imposto sobre os capitaes immobilisados em apolices ou sobre as respectivas rendas; mostrar a inutil e pessima applicação actual dos beneficios loterioos, combatendo essa instituição do jogo official e procurando, em ultimo caso, dar uma destinação seria e proficua aos referidos beneficios; luctar pelas franquias locaes ou pelo levantamento politico-moral dos municipios, provocar representações á Assembléa Geral e ao governo, instando não só pela descriminação definitiva das rendas e despezas geraes e provinciaes, como tambem pela verdade da lei de 12 de Agosto de 1834 (Acto Addicional), machiavelicamente sophismada pela de 12 de Maio de 1840; auxiliar a propaganda abolicionista e appressar o advento da emancipação da provincia, propondo em larga escala, o tributamento da propriedade escrava, e apresentando projecto que prohiba o trafico inter-municipal de escravisados.

Comprometto-me perante a minha provincia e o paiz inteiro á bater-me por esse programma, que resume apenas uma parte das minhas aspirações democraticas.

Si o eleitorado do 1º districto entender que me deve honrar com os seus votos, tenho certeza de que hei de saber corresponder a sua confiança; si, ao contrario o resultado do pleito me fôr negativo —o que, aliás, é mais que provavel—saberei esperar calmo por melhores tempos e por maior justiça, sem que se me arrefeça o desejo de propaganda e o amor pelos ideaes politicos que acalento.

Recife, 20 de Novembro de 1885.

José Izidoro Martins Junior.

Povoado de Apipucos

Os moradores e apreciadores deste aprazivel arrabalde resolveram fazer celebrar na respectiva capella a missa denominada do Gallo, officiando o Rvm. Vigario do Poço da Panella, após a da matriz.

Para maior brilhantismo desse acto religioso e distracção d'aquelles que para alli affluirem, estarão illuminadas caprichosamente a gyorno e embandeiradas as casas alli situadas, fazendo-se ouvir harmoniosas peças, da banda de musica do 14º batalhão de infantaria, que tocará em um palanque collocado no centro do povoado, queimando-se nos intervallos variadas e elegantes peças de fogo preso, cuidadosamente fabricado pelo mui conhecido artista Tito de Mello. Concluida a missa se fará tambem queimar um painel e uma salva real.

A tarde do dia seguinte tocará no mesmo lugar a referida banda de musica marcial e haverá o engraçado brinquedo denominado *páu de cebo*, cuja festa terminará ás 8 horas da noite.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee
D. Izabel A. Pires, idem.
1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.
1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.
D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaêlis.

Não morrerá

Debalde tenta a inveja derrubar com as armas vis, de que costuma lançar mão, a gloria que vai conquistando o *Cajurubeba*; sendo a sua unica arma de combate a convicção robusta e inabalavel que planta no espirito do enfermo, que se aproveita de seu incontestavel effeito curativo, tornando-se depois por gratidão um pregoeiro incansavel de suas miraculosas virtudes.

Debalde procuram supplantal-o com annuncios pomposos os denominados depurativos estrangeiros e nacionaes, cujo descredito cresce na razão directa dos enfermos que a elles recorrem, com perda de seu tempo e de seu dinheiro, e sem allivio de seus padecimentos.

Que o *Cajurabeba* tendo sempre a conquistar terreno a alargar seus dominios, e que elle vai marchando com passos firmes e seguros, é hoje uma verdade inconcussa, geralmente aceita, que existem innumeros attestados, que expontaneamente vão os doentes fornecendo, querendo com isto dar uma prova de seu reconhecimento e generalisar o emprego do *Cajurubeba*, para que todos, que precisam, se aproveitem de seus beneficios.

O *Cajurubeba* não é um medicamento phantasiado pela vil ambição da ganancia, não havendo escrupulo de se abusar da credulidade dos enfermos que a tudo se submettem para rehaver sua saúde: não, elle foi concebido depois de importantes analyses, reflectido estudo, e bem dirigidas experiencias e observações sobre cada uma das plantas de nossa rica flora, que entram em sua composição: elle é annunciado, bem como as curas por elle produzidas, não como um reclame para illudir, mas para levar ao conhecimento dos que soffrem as suas virtudes e beneficios, e para alargar-lhe a fama tão confirmada por curas diarias, permittindo que se diga: NÃO MORRERÁ.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73.

Internato Pernambucano

N. 55—Rua do Hospicio—N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitos)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vanna

Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, retirando-se hoje com sua familia para a comarca de Taquaretinga, onde vai fixar sua residencia, não tendo podido, por circumstancias independentes de sua vontade, despedir-se pessoalmente de todos os seus parentes e amigos, o faz por este meio, offerecendo-lhes naquella comarca os seus limitados prestimos.

Recife, 19 de dezembro de 1885.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabelecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Assistente examinada Maria Lima de Castro e Silva

Rua Velha n. 83

Mr & Mrs Hood at Home, Cinco Pontas. December 28th & 29th

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrados depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consultas e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades —Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

EDITAES

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publicar as listas nominaes dos estudantes que foram approvados e os numeros dos reprovados nos exames de linguas ultimamente prestados perante esta Faculdade, com declaração dos professores que attestaram sobre a habilitação dos que se inscreveram para os referidos exames.

Secretaria da Faculdade de Direito de Recife, 11 de Dezembro de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

LISTA dos professores que attestaram sobre as habilitações dos examinandos de latim em 1885

Numeros	Nomes dos attestantes	Resultados				Deixaram de fazer exames					TOTAL
		Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Levantaram-se da escripta	Levantaram-se da oral	Faltaram a oral	Faltaram a chamada	Prova nulla	
1	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne			3							3
2	Antonio Gonçalves de Almeida								1		1
3	Arthur Orlando				1						1
4	Ascencio Maria de Castro Mascarenhas				1						1
5	Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos			1							1
6	Augusto Hygino de Miranda			2							2
7	Ezequiel Franco de Sá			1							1
8	Francisco Jacintho de Sampaio		2	1							3
9	Francisco Silverio de Faria			1							1
10	Franklin Minervino Martins		1	3							4
11	Hermino Rodrigues de Siqueira		1	1							2
12	João Borges Pereira			2							2
13	Joaquim Monteiro de Souza Borges			1							1
14	Joaquim Pereira da Silva Guimarães			1							1
15	José Antonio Pereira da Silva				1						1
16	Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima		1								1
17	Bacharel José Bandeira de Mello			2				1			3
18	José Calasans de Assis		2						2		4
19	José Ferreira da Cruz Ribeiro		2	3	3			1			9
20	José Horacio da Costa				1			1			2
21	José de Oliveira Cavalcante		1	2	2						5
22	José de Souza Cordeiro Simões		2	2							4
23	Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro			2	2						4
24	Arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo		1								1
25	Manoel Alves Vianna		1	5	1						7
26	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo		1	2							3
27	Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa		2		1						3
28	Olintho Victor			3	2						5
29	Virginio Leão			3	2						5
30	Venceslão de Oliveira Guimarães			1							1
	Somma		17	42	17			3	3		82

Lista dos professores que attestaram sobre as habilitações dos examinandos de Inglez em 1885

Numeros	Nomes dos attestantes	Resultados				Deixaram de fazer exames					Total
		Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Levantaram-se da escripta	Dita da oral	Faltaram a oral	Dita á chamada	Provas nullas	
1	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne		2								2
2	Bacharel Alfredo Moreira de Barros Lima		1	1							2
3	Anna Carroll	1									1
4	Bacharel Antonio Augusto de Araujo Jorge			1							1
5	Antonio Caetano Rebello		1	2						1	4
6	Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho	4	7	7	1						19
7	Bacharel Argemiro Alves Aroxa							1			1
8	Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos			1							1
9	Bacharel Cicero O. Peregrino da Silva	1		8	2			1	2	1	15
10	Bacharel Clovis Bevilaqua								1		1
11	Bacharel João Baptista Regueira Costa	1	2	2							5
12	Joaquim Gonçalves Chaves Filho			1							1
13	Joaquim Monteiro de Seixas Borges			1							1
14	Bacharel José Bandeira de Mello		1	2	1			1	1		6
15	José Caetano de Assis			1							1
16	José Carneiro da Silva Rego	1									1
17	José Ferreira da Cruz Ribeiro	1	1	5							7
18	Bacharel José Horacio da Costa			1	1						2
19	Bacharel José Maria de Albuquerque Mello			1							1
20	Bacharel José Marques A. Ribeiro		2	2				1			5
21	José de Oliveira Cavalcante	1	2	1							4
22	Julio de Mello Filho		4		1						5
23	Leonidas Silva	1	1								2
24	Bacharel Lydio Marianno de Albuquerque	1									1
25	Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto-Carreiro		2	1	1			1			5
26	Manoel Alves Vianna	1	2	2	2						7
27	Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa		4		2						6
28	Olintho Victor			2	1						3
29	Pedro Celso Uchoa Cavalcante			2							2
30	Bacharel Severo Gonçalves Pires							1			1
	Somma	13	32	44	12			6	4	2	113

Lista dos professores que attestaram sobre as habilitações dos examinandos de Francez em 1885

Nomes dos attestantes	Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Escreveu ponto diverso	Levantou-se da escripta	Faltou á prova oral	Faltou ás chamadas	Total
José Ferreira da Cruz Vieira	2	2	10						15
Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne	1	3		1			1		6
Manoel Alves Vianna	1	7	2						10
Vicente Augusto de Magalhães	1	1	6	2			2	1	13
Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa		8	5						13
Bacharel João de Oliveira		7	2						9
Bacharel José Bandeira de Mello		4	6						10
Conego A. Fabricio		4	3						6
Bacharel Luis da Costa Ferreira Porto Carreiro		4	6	1			1		12
Antonio José de Moraes Sarmento		4	9	2			4		19
José Marques Acauã Ribeiro		2	3						5
Bacharel Manoel Barbosa de Araujo		2	2						4
D. Anna Carroll		2							2
Bacharel José Horacio da Costa		2	3	2			2		9
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos		1						1	2
Bacharel José L. Martins Junior		1	5	2					8
Bacharel Olintho Victor		1	2				3		6
Bacharel José Camello Pessoa de S. Cavalcante		1							1
Francisco S. de Farias		1	1	2					4
José de Oliveira Cavalcante		1	6	1			1		9
Antonio Caetano Rebello			5	1			2		8
José Calazans de Assis			4				1		5
Bacharel Joaquim Monteiro de Seixas Borges			4	2				1	7
Vicente de Moraes Mello Junior			2						2
Franklin Minervino Martins			2	1			1		4
Isaac Servio Ferreira			2				1		3
Sabino José dos Santos			2						2
Antonio Alves Monteiro			1	2					3
Dr. Ferrer			1						1
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães			1						1
Bacharel Ayres de Albuquerque Gama			1	1					2
Monsenhor Joaquim Arco-Verde Cavalcante			1						1
Bacharel Francisco Phaelante da Camara Lima			1				2		3
Bacharel João Borges Pereira			1				1		2
Hermino Rodrigues de Siqueira			1				1		2
Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque			1						1
Bacharel Cicero Peregrino			1				1		2
Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella				2					2
Bacharel Rodolpho de Albuquerque Araujo				2					2
Bacharel José Maria de Albuquerque Mello				1					1
Conego Antonio Arco-Verde de A. Cavalcante				1			1		2
José Maria de Hollanda Cavalcante				1					1
Bacharel Luis Demetrio Dias Simões				1					1
Bacharel Miguel Nunes Vianna				1				1	2
Bacharel Argemiro Alves Arôxa				1			1	1	3
Bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello				1			1		2
Virgilio M. C. Leão							4		4
Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas							1		1
Samuel Ramos de Faria							1		1
Ernesto Carneiro Santiago							1		1
Bacharel João Valentim Vilella de Guamão							1		1
Bacharel Clovis Bevilaqua							1		1
Bacharel Hygino Cunha							1		1
Bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante							1		1
Braz de Andrade Mello						1			1
Bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho							1		1
Bacharel João Landelino Dornellas Camara								2	2
Torquato Laurentino Ferreira de Mello								1	1
Bacharel padre Manoel de Assis B. de Menezes								1	1
Somma	5	59	101	31		1	[illegible]	9	248

Lista dos professores que attestaram sobre as habilitações dos examinandos de Lingua Nacional em 1885

Nomes dos attestantes	Plenamente	Approvados	Reprovados	Escreveu ponto diverso	Levantou-se da escripta	Faltou a oral	Faltou as chamadas	Total
José Ferreira da Cruz Vieira	12	7	1	1			1	22
Bacharel José Diniz Barretto	10	10	2			1	1	24
Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque	8	7	1			3		19
Bacharel Luis da Costa Ferreira Porto Carreiro	5	12	1			2		20
José de Oliveira Cavalcanti	4	3	3	1		1	1	13
Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa	4	3	3					10
José Calazans de Assis	3	5						8
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos	3		1	1		1	2	8
José Marques Acauã Ribeiro	3					1		4
Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne	3							3
Bacharel José Bandeira de Mello	3	5	5	1		5		19
Bacharel Lydio Mariano de Albuquerque	3							3
Augusto Hygino de Miranda	2	1					1	4
Manoel Alves Vianna	2	2						4
Bacharel Joaquim Monteiro de Seixas Borges	2	2						4
Bacharel Manoel Barbosa de Araujo	2							2
Vicente de Moraes Mello Junior	2							2
Bacharel Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima	1							1
Bacharel Antonio Justino de Souza	1		1					2
Bacharel Argemiro Alves Aroxa	1		1					2
Ascendino Minervino Meira de Vasconcellos	1							1
Conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante	1	2				1		4
Antonio da Silva Guimarães	1	1	1					3
Bacharel Clovis Bevilaqua	1	1						2
Hermino Rodrigues de Siqueira	1		1					2
Francisco Silverio de Faria	1	1	1	1		1		5
José de Souza Cordeiro Simões	1	1						2
Bacharel Lydio Aleriano Bandeira de Mello	1							1
Padre, Bacharel Manoel Cavalcante de Assis B. de Menezes	1							1
Vicente Augusto Magalhães	1	5	4					10
Bacharel Olintho Victor		7	4	1				12
José Isidoro Martins Junior		5						5
Bacharel Antonio Candido Correia de Araujo		4						4
Franklin Minervino Martins		4						4
Vicente Ferreira de Arruda Filho		2	1					3
Simplicio da Cruz Ribeiro		1						1
Alipio Z. de Carvalho		1						1
Symphronio Fernandes Souto de Menezes		1						1
Bacharel Tito Celso Correia Cesar		1						1
Bacharel Henrique A. A. Milet		1						1
Joaquim Gomes de Mattos		1						1
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães		1						1
Bacharel Ezequiel Franco de Sá		1						1
Innocencio P. Xavier Ramos		1						1
Bacharel Cicero Peregrino		1	1					2
Bacharel Pedro Celso Uchoa Cavalcante		1	1					2
Antonio Juvino da Fonseca		1						1
Bacharel Joaquim Francisco Villela do Rego		1						1
Bacharel Rodolpho de Albuquerque Araujo		1						1
Braz Serafim dos Santos Bittencourt		1						1
Bacharel Francisco Phaelante da Camara Lima		1				1		2
Olavo Bezerra Cavalcante		1				1		2
Bacharel José Bernardo de Souza Britto		1						1
Bacharel Manoel Marinck Monteiro de Andrade		1						1
Bacharel Affonso Olindense		1						1
Isac S. Ferreira		1						1
Camerino Sobrinho		1						1
Sebastião Antonio de Albuquerque Mello			1					1
Bacharel José Manoel Candido de Oliveira			1					1
Torquato Sacramento Ferreira de Mello			1					1
Bacharel Pedro Salazar da Veiga Pessoa			1					1
José Augusto de Oliveira			1			1		2
Bacharel José Camello Cavalcanti			1					1
Francisco C. L. Sobrinho			1					1
José Antonio Pereira da Silva			1			1		2
Bacharel José Landulino Dornellas Camara			1					1
João José da Costa Leite			1					1
Bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça			1			1		2
Antonio Caetano Rebello			1			1		1
Bernardo Pereira da Costa						1		1
João Gonçalves Tourinho Filho						1		1
Rodolpho Jovino de Sant'Anna						1		1
Antonio Campello Wanderley				1				1
D. Anna Carrol					1			1
Bacharel Augusto Ferreira da Motta					1			1
Bacharel Benvenuto da Silveira Lobo							1	1
Rodolpho Gonzaga de Menezes							1	1
Bacharel Feliciano da Silva Tabosa							1	1
Bacharel João Valentim Villela de Guamão							1	1
Bacharel João Alfredo de Medeiros				1				1
Sem attestado								
Somma	84	112	45	8	2	25	10	286

Portuguez

Approvados plenamente

1 Abdisio Caldas de Sá Barretto.
2 Abilio Cesar Pessoa de Mello.
3 Alfredo Alves da Silva Freire.
4 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
5 Alfredo Thimes Pereira.
6 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
7 Alexandre Felicio de Lemos.
8 Amadeu de Oliveira Coimbra.
9 Antonio Cavalcante de Albuquerque.
10 Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante.
11 Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.
12 Antonio Manoel da Camara Sampaio.
13 Antonio Paulino de Andrade Cavalcante.
14 Armando Abranches Feijó.
15 Arnaldo Moreira Bastos.
16 Arthur Cassemiro de Oliveira Cavaquinho.
17 Arthur Vieira de Mello.
18 Augusto da Costa Ferreira.
19 Belisario Pernambuco.
20 Bento Correia de Sá Barretto.
21 Carlos Cavalcante Correia de Oliveira.
22 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
23 Cesar de Vasconcellos.
24 Christovão Uchoa.
25 Domicio do Rego Rangel.
26 Domingos José Theophilo Pacheco.
27 Ernesto Militino da Silveira Lessa.
28 Ernesto de Souza Leão.
29 Francisco Cavalcante Pessoa.
30 Francisco Marques da Silva.
31 Francisco Pedro de Araujo Filho.
32 Francisco R. Salgado.
33 Francisco Tavares da Cunha Mello.
34 Francisco Thomaz Marinho Junior.
35 Galdino de Barros.
36 Guilherme Dantas Bastos.
37 Gustavo Krause.
38 Hisbello Florentino Correia de Mello Junior.
39 Ignacio Dias Pontual.
40 Ignacio Gomes Porto Neto.
41 Jeronymo da Rocha Pagé.
42 João de Aquino Ribeiro.
43 João Manoel Pontual.
44 João Paulo Carneiro Leão.
45 Joaquim Pedro dos Santos Bezerra Junior.
46 Joaquim dos Santos Lessa Junior.
47 Joaquim Victor Jurema.
48 José Agripino Regueira Costa.
49 José Florlindo do Nascimento Lima.
50 José de Góes Cavalcante.
51 José Jorge Lobo de Carvalho.
52 José Martins Fiuza.
53 José Neves Tavares.
54 José da Silva Loyo Neto.
55 Julio Celso de Albuquerque Bello.
56 Julio Machado Guimarães.
57 Lourenço Alves da Cunha Salazar.
58 Luis de França Maia e Silva.
59 Luis de Paula Lopes Junior.
60 Luis Pessoa de Mello.
61 Luis Odilon de Oliveira.
62 Manoel Arthur Muniz.
63 Manoel de Castro e Silva.
64 Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
65 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
66 Manoel Gregorio da Silva.
67 Manoel Marques de Amorim Junior.
68 Manoel dos Passos de Assis Cavalcante de Mello.
69 Manoel Solano Nunes Machado.
70 D. Maria do Carmo de Albuquerque Neves.
71 D. Maria de Oliveira Cavalcante.
72 Miguel José da Motta Junior.
73 Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
74 Olympio Eusebio de Arroxellas Galvão.
75 Pedro Gaudiano de Rattis e Silva Neto.
76 Pedro Soriano de Souza.
77 Prescilio Auspicio de Cruz Cordeiro.
78 Raul Oscar Verega.
79 Salvador Henriques de Albuquerque Silva Castro.
80 Serafim da Silva Costa.
81 Sollidonio Attico Leite.
82 Vital F[illegible] de Souza.
83 Virgilio Gracilliano da Cunha Cavalcante.
84 Virgilio do Rego Motta.

Approvado

85 Adolpho Marques da Silva.
86 Aggêo Antunes Farias Torres.
87 Alberto Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
88 Alberto de Carvalho Silva.
89 Alberto Layone.
90 Alberto Soares da Silva.
91 Alfredo Affonso Serrano Travassos.
92 Alfredo de Amorim Fialho.
93 Alfredo dos Santos Lessa.
94 Alexandre de Albuquerque Pessôa.
95 Amaro Militino de Barros Correia.
96 Antonio Ayres de Almeida Freitas.
97 Antonio Alves Cavalcante Maciel.
88 Antonio Alves Cordeiro de Lima.
99 Antonio Athayde Martins Ribeiro.
100 Antonio de Barros Vieira Cavalcante.
101 Antonio da Camara Lima.
102 Antonio Candido de Viveiros Pinto.
103 Antonio Gonçalves Cascão.
104 Antonio Gregorio Gonçalves.
105 Antonio Luiz Gonçalves de Castro.
106 Antonio Pereira de Azevedo.
107 Antonio Pereira de Moraes.
108 Armando Eugenio Alves Guimarães.
109 Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante.
110 Arthur Fiock Pinto.
111 Arthur Lopes de Mendonça.
112 Arthur Oscar Xavier de Britto.
113 Augusto Candido de Hollanda Cavalcante.
114 Augusto Ernesto de Oliveira.
115 Bento Americo Cavalcante Sobrinho.
115 Edmundo Lopes de Mendonça.
117 Ernesto de Lemos Duarte.
118 Ernesto de Prates Moreira de Carvalho.
119 Ernesto dos Santos.
120 Eudoro Soares de Azevedo.
121 Eugenio da Costa Ferreira.
122 Eugenio Tavares dos Santos.
123 Ezequiel Franco de Sá Junior.
124 Fabricio de Arruda Wanderley.
125 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
126 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.
127 Francisco Augusto Freire de Albuquerque.
128 Francisco Augusto Pacheco Junior.
129 Francisco Campello dos Santos.
130 Francisco Carneiro de Albuquerque.
131 Francisco Machado Dias.
132 Francisco Neves Ferreira Ventura.
133 Francisco de Paula Vieira.
134 Francisco do Rego Barros Pessôa.
135 Germano Candido de Hollanda Cavalcante.
136 Gonçalo Carneiro Jacome de Araujo.
137 Guilherme Othon Ferreira de Mello.
138 Henrique Cavalcante de Albuquerque.
139 Henrique Cezar Pessôa Lins.
140 Henrique Daniel da Camara Pimentel.
141 Henrique Maria Palmeira.
142 Henrique Marques da Silva.
143 Ismael Marques da Silva.
144 João Baptista de Barros e Silva.
145 João Bourque Barbosa Lima.
146 João Cecilio de Miranda.
147 João Maximiano da Costa e Silva.
148 João Tavares de Carvalho e Silva.
149 Joaquim Candido de Hollanda Cavalcante.
150 Joaquim Ferreira Pinto.
151 Joaquim Marinho de Araujo.
152 Joaquim do Rego Medeiros de Vasconcellos.
153 José Alberto de Moraes Maranhão.
154 José Aquino da Camara Pimentel.
155 José Candido Lins de Barros.
156 José Cupertino Couto de Azevêdo.
157 José Henrique de Azevêdo Soares.
158 José Leoncio de França Caldas.
159 José Moreira de Barros e Silva.
160 José Saturnino Cavalcante.
161 José da Silva Neves Manta.
162 José Thimas Pereira Filho.
163 Libanio José Bastos.
164 Luis Deodato Francisco Monteiro.
165 Luis de França Albuquerque Silva.
166 Luis Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
167 Luis Gonzaga Muniz Mendes.
[illegible] Manoel Accioly Simões.
[illegible] Manoel Antonio Ribeiro Filho.
[illegible] Manoel Augusto de Araujo,
[illegible] Manoel Carpinteiro Peres.
[illegible] Manoel Egydio de Azevêdo Silva.
173 Manoel de Freitas Guimarães.
174 Manoel Gomes de Sá.
175 Manoel [illegible] Falcão de Cerqueira Bello.
176 Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
177 Manoel [illegible] de Castro Lôbo.
178 Manoel da Silva Neves Manta.
179 Manoel de Souza Galvão Filho.
180 Miguel Lopes Cardim.
181 Opiato [illegible] Eustaquio Carajurá.
182 Paulino Falcã Duarte d'Azevêdo.
183 Paulo de Freitas Fragoso.
184 Pedro Accioly Santiago Lima.
185 Pedro Affonso Marques Muniz.
186 Pedro Alexandrino de Mello.
187 Pedro de Assis Rocha.
188 Raphael Monteiro Guedes de Paiva.
189 Sebastião da Luz Carneiro da Cunha.
190 Tito Franco de Mendonça.
191 Theophilo Maria de Hollanda Cavalcante.
192 Thomas Evaristo Pessôa de Mello.
193 Thomas Garcez Paranhos Montenegro Junior.
194 Ulysses Pernambucano de Mello.
195 Vicente de Paula de Albuquerque e Mello.
196 Victorino Duarte Pereira Lima.

Inscreveram-se 286 examinandos em portuguez.

Foram approvados plenamente	84
Idem approvados	112
Idem reprovados	45
Faltaram a prova oral	25
Idem a chamada	10
Provas nullas por terem escripto ponto diverso	8
Levantaram-se da prova escripta	2
Total	286

Latim

Approvados plenamente

1 Alfredo da Silva Loyo.
2 Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
3 Arthur Lobo da Silva.
4 Esmeraldino S. Torres Bandeira.
5 Feliciano do Rego Barros.
6 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
7 Francisco Pedro de Araujo Filho.
8 Jeronymo da Rocha Pagé.
9 Joaquim Candido de Hollanda Cavalcante.
10 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
11 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
12 José Curio.
13 José Martins Fiuza.
14 Manoel Correia Pessoa de Mello.
15 Manoel Deusdedit de Araujo Pereira.
16 Miguel Archanjo Fernandes Pimenta.
17 Vasco Gama Lamenha Lins.

Approvados

18 Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
19 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
20 Antonio Franklim Freire Gameiro.
21 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
22 Antonio Manoel da Camara Sampaio.
23 Arcenio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
24 Augusto Candido de Hollanda Cavalcante.
25 Augusto Felippe de Souza Leão.
26 Augusto de Sá e Albuquerque.
27 Celso Columbano da Costa Cirne.
28 Felippe de Barros Wanderley.
29 Florentino Olympio dos Santos.
0 Francisco de Albuquerque Mello.
1 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
2 Francisco Machado Teixeira Sobrinho.
3 Francisco Neves Ferreira Ventura.
34 Francisco R. Salgado.
35 Germano Candido de Hollanda Cavalcante.
36 Glafira Correia de Araujo.
37 Gustavo Krause.
38 Henrique Daniel da Camara Pimentel.
39 João Diniz Ribeiro da Cunha.
40 João Euthimio de Britto Macedo.
41 João José Lopes de Albuquerque.
42 João Paulo Carneiro Leão.
43 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
44 José Gaspar da Silva Loyo.
45 José Ignacio Xavier de Andrade.
46 José Vieira Carneiro Lins e Mello.
47 José Wenceslão Rigueira Pinto de Souza.
48 Julio Antero de Medeiros Furtado.
49 Leopoldo Pires Ferreira.
50 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
51 Manoel Firmino da Silva Freire.
52 Manoel Guilherme de Athayde.
53 Miguel Lopes Cardim.
54 Pedro Alexandrino Machado Junior.
55 Pedro Fernandes da Silva Manta.
56 Reinaldo Rodrigues de Souza.
57 Sezino Barbosa do Valle.
58 Sindolpho Rupiano de Salles Baviera.
59 Zacharias de Araujo Vasconcellos.

Inscreveram se 82 examinandos em latim.

Foram approvados plenamente	17
Foram approvados	42
Foram reprovados	17
Faltaram a oral	3
Faltaram a chamada	3
Total	82

Francez

Approvados com distincção

1 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
2 José da Silva Loyo Neto.
3 Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
4 Manoel Marques de Amorim Junior.
5 Olavo Maranhão.

Approvados plenamente

6 Adolpho de Almeida Guimarães.
7 Alfredo Sergio Ferreira Lopes.
8 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
9 Antonio de Abreu Marques Bacalhão.
10 Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante.
11 Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
12 Antonio Gregorio Gonçalves.
13 Antonio Lucena da Motta Silveira.
14 Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.
15 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
16 Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Junior.
17 Archimedes de Oliveira Souza.
18 Arthur Coelho Lemos de Oliveira.
19 Augusto Aristheo de Souza Ribeiro.
20 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
21 Elpidio José Ribeiro da Conceição.
22 Ernesto Santos.
23 Estacio de Albuquerque Coimbra.
24 Estevão Cavalcante de Sá Albuquerque.
25 Fausto Freire de Carvalho Figueiredo.
26 Fernando Pedro das Neves.
27 Flavio Catão Lopes.
28 Florentino Olympio dos Santos.
29 Francisco de Albuquerque Mello.
30 Francisco R. Salgado.
31 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
32 Gustavo Krause.
33 Henrique Jorge Ferreira Lopes.
34 Hisbello Florentino Correia de Mello Junior.
35 Jeronymo da Rocha Pagé.
36 João de Aquino Ribeiro.
37 João Baptista Lopes de Castro.
38 João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
39 João Paulo Carneiro Leão.
40 João Pêgo de Faria.
41 Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro.
42 Joaquim Gonçalves Cascão.
43 Joaquim Marinho de Araujo.
44 Joaquim da Silva Lacerda.
45 Joaquim de Souza Leão.
46 Joaquim Victor Jurema.
47 José Antonio Pinto Junior.
48 José Bonifacio Pessoa de Mello.
49 José Candido Lins de Barros.
50 José Guedes Correia Gondim.
51 José Ignacio da Costa e Silva.
52 José Ricardo de Souza Albuquerque.
53 Luiz de França Pereira.
54 Luiz José da Silva Junior.
55 Luiz Pessoa de Mello.
56 Manoel Caldas Barretto Netto.
57 Manoel da Costa Ribeiro.
58 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
59 D. Maria da Conceição Monteiro.
60 Pedro Ivo de Campos.
61 Reinaldo Rodrigues de Souza.
62 Salvador Ribeiro de Albuquerque.
63 Solidonio Attico Leite.
64 Virgilio Bacellar Caneca.

Approvados

65 Adolpho Marques da Silva.
66 Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
67 Alexandre Felicio de Lemos.
68 Amadeu de Oliveira Coimbra.
69 Antonio Ayres de Almeida Freitas.
70 Antonio Alves Cordeiro de Lima.
71 Antonio Athayde Martins Ribeiro.
72 Antonio de Barros Vieira Cavalcante.
73 Antonio Gonçalves Cascão.
74 Antonio Gonçalves Lages de Mello.
75 Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas.
76 Antonio Manoel da Camara Sampaio.
77 Antonio Paulino de Andrade Cavalcante.
78 Apolonio Peris Cavalcante da Gama.
79 Aprigio de Miranda Castro.
80 Armando Abranches Feijó.
81 Arnaldo Moreira Bastos.
82 Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.
83 Arthur Lobo da Silva.

84 Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
85 Augusto Carlos Mayrinch Monteiro de Andrade.
86 Bemvenuto Bemvindo da Silva Loureiro.
87 Bento Correia de Sá Barreto.
88 Candido Affonso Silveira.
89 Carlos Jesuino Rodrigues.
90 Carlos Atheiano de Souza Lacerda.
91 Cesar de Vasconcellos.
92 Demosthenes de Oliveira Cavalcante de Almeida.
93 Deocleciano Augusto Lobo.
94 Domicio Marinho Falcão.
95 Domicio de Rego Rangel.
96 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
97 Elpidio Rodrigues de Souza.
98 Ernesto de Lemos Duarte.
99 Fabricio de Arruda Wanderley.
100 Francisco Augusto Pacheco Junior.
101 Francisco Cavalcante Pessoa.
102 Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
103 Germano Candido de Hollanda Cavalcante.
104 Henrique Maria Palmeira.
105 Henrique Nelson Ferreira de Mello.
106 Heraclio Ribeiro da Silva.
107 Herculano Lins Caldas.
108 Hermino Aprigio Ferreira Costa.
109 Ignacio Dias Pontual.
110 Irinêo Pedro Cascão.
111 João Cavalcante Penna.
112 João Ferreira da Costa Lima.
113 João José de Figueiredo.
114 João Pessoa de Albuquerque.
115 Joaquim Candido de Hollanda Cavalcante.
116 Joaquim Ferreira Pinto.
117 Joaquim dos Santos Lessa.
118 Jorge Gomes de Araujo.
119 José Cavalcante de Queiroz Monteiro.
120 José Geraldo Gonçalves Guerra.
121 José de Góes Cavalcante.
122 José Helvecio de Souza.
123 José Ignacio Xavier de Andrade.
124 José Jorge Lobo de Carvalho.
125 José Manoel Lins Wanderley.
126 José de Miranda Costa.
127 José Pinto Moreira.
128 José de Pinho Borges Junior.
129 José Populo de Mendonça Vasconcellos.
130 José dos Santos Souza Filho.
131 José Thomaz de Oliveira.
132 José Vieira Carneiro Lins de Mello.
133 Julio Celso de Albuquerque Bello.
134 Julio Machado Guimarães.
135 Julio Teixeira Lins de Barros Lorêto.
136 Lauriano Gomes de Moraes Vasconcellos.
137 Leopoldo Pires Ferreira.
138 Lycurgo Pimentel de Albuquerque.
139 Luiz de França Maia e Silva.
140 Manoel Antonio dos Santos Dias Filho.
141 Manoel Bezerra de Gouveia.
142 Manoel de Castro e Silva.
143 Manoel Correia Pessoa de Mello.
144 Manoel Egydio de Azevedo Silva.
145 Manoel Hemenegildo Gonçalves da Silva.
146 Manoel Marques Carneiro Leão.
147 Manoel Martins de Amorim Junior.
148 Manoel Monte Falco de Cerqueira Bello.
149 Manoel Pereira de Moraes Cysneiro.
150 Manoel Waltredo de Medeiros.
151 Marcos Spiridione Sloccovite.
152 Miguel José Ribeiro.
153 Miguel de Medeiros Raposo.
154 Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
155 Olivio Ferreira.
156 Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
157 Pedro Alexandrino Machado Junior.
158 Pedro Alexandrino de Mello.
159 Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Neto.
160 Theodoro José da Silva Braga.
161 Thomaz Evaristo Pessoa de Mello.
162 Thomé Ulysses Ferreira de Mello.
163 Vital Brandão Cavalcante.
164 Walfrido Bastos de Oliveira.
165 Zenon da Silva Loureiro.

Inscreveram-se 248 examinandos em francez.

Foram approvados com distincção	5
Idem idem plenamente	59
Idem approvados	101
Idem reprovados	31
Faltaram a oral	42
Idem a chamada	9
Levantou-se da prova escripta	1
Total	248

Inglez

Approvados com distincção

1 Arthur Barreto da Rocha Lins.
2 Carlos Alberto Machado.
3 Felippe de Barros Wanderley.
4 Fernando Pedro das Neves.
5 João Baptista Lopes de Castro.
6 João Thomé de Saboya e Silva.
7 Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
8 José Martins Fiuza.
9 José da Silva Loyo Netto.
10 Manoel da Costa Ribeiro.
11 D. Maria do Carmo de Albuquerque Neves.
12 D. Maria da Conceição Monteiro.
13 D. Maria de Oliveira Cavalcante.

Approvados plenamente

14 Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
15 Antonio Leandro Rodrigues Filho.
16 Antonio Lucena da Motta Silveira.
17 Antonio Paulino de Andrade Cavalcante.
18 Antonio Peres Galvão.
19 Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Junior.
20 Archimedes de Oliveira Souza.
21 Arthur Euguirano Dantas Barroca.
22 Benedicto Marques da Costa Ribeiro.
23 Benjamin Othon Soares.
24 Edgarde Sá Tavares dos Santos.
25 Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.
26 Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
27 Genuino Amazonas de Figueiredo.
28 Gustavo Krause.
29 João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
30 Joaquim Guedes Correia Gondim.
31 Joaquim da Silva Rocha.
32 José Fiorlindo do Nascimento Lima.
33 José Guedes Correia Gondim.
34 Manoel Abilio Nunes Ferreira.
35 Manoel Antonio do Nascimento Pereira Junior
36 Manoel Barata de Oliveira Souza.
37 Manoel Gregorio da Silva.
38 Manoel Pedro Ferreira de Mello.
39 Miguel Archanjo Fernandes Pimenta.
40 Miguel Lopes Cardim.
41 Octaviano Cordeiro Coutinho.
42 Paulo Julio de Mello.
43 Rodolpho Pereira Brandão.
44 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
45 Virgilio Gonçalves Torres.

Approvados

46 Alfredo Fiock Pinto.
47 Alfredo Mameliano de Castro Quintaes.
48 Antonio de Abreu Marques Bacalhão.
49 Antonio Euzebio de Salles Abreu.
50 Antonio Henrique Cardim.
51 Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas.
52 Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
53 Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante.
54 Arthur Gonçalves Vilella Torres.
55 Augusto Hygino de Miranda Junior.
56 Elpidio Barbalho Uchoa Cavalcante.
57 Ernesto de Souza Leão.
58 Estacio de Albuquerque Coimbra.
59 Etelvino Rocha Souza Lobo.
60 Eugenio Augusto Alves Mergulhão.
61 Fausto Freire de Carvalho Figueiredo.
62 Francisco Emilio de Andrade.
63 Francisco R. Salgado.
64 Guilherme Antunes Guimarães.
65 Herculano Lins Caldas.
66 João de Carvalho Soares Brandão.
67 João Manoel Pontual.
68 João Pêgo de Farias.
69 João Theophanes Santiago de Oliveira.
70 Joaquim Gonçalves Cascão.
71 Joaquim Monteiro Guedes Gondim,
72 José Francisco Bittencourt Junior.
73 José Helvecio de Souza.
74 José Ignacio da Costa e Silva.
75 José Ignacio Xavier de Andrade.
76 José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
77 Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
78 Manoel Caldas Barreto Netto.
79 Manoel Firmino da Silva Freire.
80 Manoel Guilherme de Athayde.
81 Manoel Solano Nunes Machado.
82 Miguel Silvino de Barros Falcão.
83 Pedro dos Santos Dias.
84 Priscillo Auspicio da Cruz Cordeiro.
85 Sezino Barbosa do Valle.
86 Solidonio Attico Leite.
87 Thomé Joaquim de Barros Gibson.
88 Zeferino José Cardoso.
89 Zeferino Velloso da Silveira Pontual.

Inscreveram-se 113 examinandos em inglez:

Foram approvados com distincção	13
Foram approvados plenamente	32
Foram approvados	44
Foram reprovados	12
Faltaram á prova oral	6
Idem ás chamadas	4
Fizeram provas nullas por terem escripto ponto diverso	2
Total	113

Edital n. 720

De ordem do Dr. inspector geral declara-se as professoras publicas Rita dos Santos Leal e Fausta Pergentina de Lima Barros, removidas por acto da presidencia de 16 do corrente, a primeira para Correntes e a segunda para Cimbres, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias a contar d'aquella data para assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Dezembro de 1885

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Antonio José da Costa, 1º juiz de paz do 3º districto da freguezia dos Afogados, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos os eleitores deste districto, que tendo sido marcado o dia 15 de janeiro proximo futuro, para a eleição de deputados á assembléa geral legislativa, os convoca para que se reunam pelas 9 horas da manhã do dia acima ludicado, com seus competentes diplomas, afim de darem seus votos.

E para constar, mandei passar o presente edital, que vai por mim assignado e subscripto pelo escrivão deste juizo.

Dado e passado neste 3º districto da freguezia dos Afogados, 15 dias do mez de dezembro de 1885. — Eu, Innocencio Correia Maia, escrivão que o escrevi.

Antonio José da Costa.

DECLARAÇÕES

Gremio dos professores primarios

Eleição

Não tendo se reunido numero sufficiente no dia 13, são de novo convocados todos os socios desta sociedade para comparecerem na séde da mesma, quarta-feira 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição do novo conselho para o anno de 1886.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 19 de dezembro de 85.

O 1º secretario,
Christovão Porto.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras da conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia de 14 do corrente mez, e na forma do art. 1.º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 28 do corrente mez ao meio dia, na mesma repartição, receberá propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo futuro, dos seguintes objectos e materiaes necessarios a secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento, se effectivamente o não fizerem.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no cáes do Ramos, armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via de pedido, a qual acompanhará a conta, que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações d'essa arqueação competentemente verificadas.

RELAÇÃO DOS OBJECTOS

Acido muriatico, litre.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroano, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacionall de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pares.
Ditos ferrados, idem.
Cadeado de ferro, um.
Dito de metal, idem.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, um.
Canetas, duzia.
Campa pequena, uma.
Calque em panno, peça.
Dito de papel, idem.
Colheres de trado de uma pollegada de grossura a 10[8, duzia.
Dita de rosca de meia pollegada de grossura, a 8[8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lonçol, idem.
Caldeira sortidas de derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, kilo.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New-Castle, idem.
Cocke, idem.
Cimento Portland inglez de marca Piramide (peso liquido), idem.
Dito Romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôs, idem.
Cobre velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Dita de sola inglesa dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Crave ou rebite, um.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicopira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, uma.
Caverna de sicopira verdadeira, com 12 pés de hasteas e 5 1[2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de imberiba, idem.
Enxamés de sicupira verdadeira, com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Enveloppes pequenes, idem.
Ditos para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez, marca Lomoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, uma.
Dita murça de 6 a 18 pollegadas, idem.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicopira de differentes tamanhos conforme apresentada, um.
Lixa de esmeril, em panno, folha.
Dita de vidro, em papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de 2 cores, duzia.
Dito Faber, idem.
Dito Giber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso, pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Dito em branco, papel Carré, de 50 a 200 folhas, um.
Merlin, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiros, cento.
Papellão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pá de ferro patente de ervado, uma.
Dita de aço, idem.
Pó preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Dito do páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito dito resinoso, idem.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Dito de zinco, idem,
Dito de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Porcas para atarrachar parafusos, idem.
Piassava, idem.
Pennas Gauthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas de Falcon n. 48, idem.
Ditas de Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pautado pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesu, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançado tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 pollegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboas de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Ditas de páo carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de páo carga de meia pollegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia.
Dita dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de cobre, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijollo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito dita grossa,
Tinta branca de zinco em massa, idem.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem
Dita preta Stephres, buião.
Dita preta nacional, garratão.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de embiriba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1/4 a 3 3/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vernis copal, idem.
Verde chromo, litro.
Verniz de alcatrão, idem.
Vergontea de pinho, um.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Observação

As propostas serão feitas por ordem arphabetica conforme a relação acima.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1885.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

De conformidade com o § 3º do art. 57 dos nossos estatutos, cumpre-me cientificar á todos os socios, que se acham suspensos os divertimentos, á contar de 23 do corrente á 6 de janeiro proximo futuro inclusive.

Recife, 22 de dezembro de 1885.

O 1º secretario,
João Alfarra.

THEATRO DE VARIEDADES

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI e LUIZ MILONE

Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1885

Grande e variado espectaculo — com duas operetas

PRIMEIRA PARTE

LENA

A MONTANHEZA

NOVISSIMA

Opereta idylio-campestre em 2 actos, musica do distincto maestre CASIRACHI

PERSONAGENS

Cregorio, proprietario e pai de.	Sr. Repossi	Fedel caçador . . .	Sr. Comoletti
Lena	Sra. Bellegrandi	Margarida sua irmã. .	Sra. Durand
Conde Gildo de Belfort.	Sr. Boldrini	Tonio, pastor e creado de Gregorio. . .	Sr. Milone

Mucicos, coros, aldeões, etc., etc,

NUMEROS DE MUSICA

ACTO 1.º—Symphonia. 2.º Coro de introducção. 3.º Aria Buffa,. 4.º Canto pastoril. 5.º A primavera (canção). 6.º Romanza. 7.º Grande aria do caçador. 8.º Duetto entre Lena e Fedel.

ACTO 2.º—1.º Brinde e côro. 2.º A Borboleta (canção). 3.º Oração (velha canção do Bocacio). 4.º Couplet e côro. 5.º A tempestade (pela orchestra). 6.º Rondó final com côro, 7.º Dança campestre.

Acabará o espectaculo com a linda opereta, em 1 acto

OS ESTUDANTES EM CARNAVAL

Toma parte toda a companhia. A orchestra será dirigida pelo maestro Cyro Ciarlini.

Preços

Geraes	1$000
Cadeiras de 1.ª classe e varandas . . .	2$500
Ditas de 2.ª dita.	2$000
Camarotes.	10$000

A's 8 horas.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma ; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem, a respeito.

Recife 1 de setembro de 1885.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, (excepto afeição e revisão) afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 23 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes :

Para differentes corpos e companhias

Panno azul para fardas, metros 749,
Aniagem, metros 630,80.
Algodão em rama, kilog. 47,032.
Corôas douradas 4.
Galão dourado de um friso, metros 0,40.
Sargelim de cor, metres 17,75.
Alpaca preta, metros 15.
Casemira encarnada enfestada 25,41.
Hollanda de forro, metros 2,040,69.
Casemira branca enfestada, metros 5 20.
Panno alvadio para capotes, metros 1,400.
Flanella branca de algodão, metros 600.
Brim pardo, metros 2,698,72.
Panno azul para capotes, metros 8.
Algodão mescla, metros 96,25.
Zuarte, metros 129,25.
Baeta encarnada enfestada 33,60.
Flanella de cor, metros 14.
Botões grandes de metal amarello fino 110.
Botões pequenos do mesmo metal 70.
Botões grandes pretos de aço 10.
Ditos pequenos idem, idem 10.
Bonets de formatura para operarios militares 25.
Ditos conicos para musicos 18.
Bandas de lã para inferiores 13.
Gravatas de couro de lustro 59.
Luvas de algodão, pares 12.
Cortunos para cavallaria, pares 48.
Sapatos, pares 934.
Tamancos, pares 15.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, bem como os de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1885.

O official servindo de secretario,
Manoel Caetano V. da Paz.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29, 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club Carlos Gomes

Férias e matriculas

Em vista do § 6º do art. 12 do regulamento interno, não funccionarão as aulas até o dia 15 de janeiro de 1886. Está aberta a matricula para as mesmas aulas no anno futuro, conforme o art. 8º do mesmo regulamento.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 15 de dezembro de 1885. — O 1º secretario,
Joaquim A. da Fonseca.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 22 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

Alfandega—De 1 á 21	566:254$231
Idem de 22	36:607$445
	602:286$676
Recebedoria—De 1 á 21	36:149$107
Idem de 22	2:959$506
	39:108$613
Consulado provincial—De 1 á 21	167:234$580
Idem de 22	20:383$370
	187:617$950
Recife drainage—De 1 á 21	5:408$975
Idem de 22	108$199
	5:517$174

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca nacional *Mimosa*, entrada de Pelotas em 21 do corrente e consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou :

Xarque 215,760 kilos á ordem.

—

Patacho inglez *Georgie*, entrado de Montevidéo em 20 do corrente e consignado a Joaquim Duarte Simões & C., manifestou :

Farello 4,000 saccos aos consignatarios.

Brigue inglez *Primier*, entrado de Porto Alegre na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Farinha de mandioca 4,500 saccos aos consignatarios, 1,000 a Baltar Oliveira & C., 1,000 a Pereira Carneiro & C.

—

Lúgre americano *Edward Stwart*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Farinha de trigo 4,404 barricas e 412 meias ditas a Machado Lopes & C.

—

Lúgar inglez *Mistletol*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Bacalhão 2,625 barricas e 804[2 ditas aos consignatarios.

—

Vapor allemão *Paranaguá*, entrado de Hamburgo e Lisboa em 21 do corrente e consignado a Borstelman & C., manifestou :

Carga de Hamburgo

Azeite 10 barris a Fraga Rocha & C.

Amostras 20 volumes a diversos.

Agua mineral 6 caixas a F. M, da Silva & C.

Azul ultramar 5 caixas aos mesmos.

Balanças 1 caixa a W. Halliday & C.

Batatas 25 caixas a Pohlmam & C.

Chapéos 3 caixões a João Christiani & C., 2 a Raphael Dias & C,

Candieiros 1 caixa á ordem.

Cerveja 100 caixas a H. Nuesch & C., 115 á ordem, 10 a J. Krause e C, 10 barris á ordem, 30 a F. G. de Araujo.

Cognac 10 caixas a J. Furstenberg, 10 a J. Krause & C.

Couros 1 caixa a H. Nuesch & C., 1 a Braga & Sá, 1 á ordem, 1 a Manoel C. Ayres. 1 a D. A. dos Reis.

Chumbo 60 barricas a H. Nuesch & C.

Canela 10 caixas a João de Medeiros & C.

Drogas 11 volumes a F. Manoel da Silva & C.

Encerados 1 caixão a Raphael Dias & C.

Estanho 9 barricas á ordem.

Ferragens 1 volume e H. Nuesch & C., 7 a Nunes Fonseca & C., 11 á ordem, 9 a Oliveira Bastos & C., 2 a Medeiros & C., 3 a Parente Vianna & C., 3 a Vianna Castro & C., 3 a Netto Campos & C., 2 a Antonio P. da Cunha, 5 a Otto Bohres Successor.

Farinha de trigo 2 barricas a G. Spueler.

Garrafas 2 caixas á ordem,

Lapis 1 caixa á ordem.

Louça 15 grades a H. Nuesch & C., 1 caixa á ordem.

Linhas 1 caixa á ordem.

Machinas de costura 14 caixas á ordem, 13 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a Parente Vianna & C.

Mercadorias diversas 17 volumes á ordem, 1 a R. de Drusina & C., 10 a H. Nuesch & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Oliveira Bastos & C., 3 a F. de Azevedo & C., 5 a T. Just, 4 a Otto Bohres Successor, 1 a A Neessen, 2 a Raphael Dias & C.

Objectos para selleiro 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.

Papel 5 fardos e 3 caixas á ordem, 5 a Nunes Fonseca & C., 5 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Maia Silva & C., 10 a Antonio P da Cunha, 2 a H. Nuesch & C.

Passas 16 caixas a D. Ferreira da Silva & C.' Pregos 34 barricas a Nunes Fonseca & C., 60 a H. Nuesch & C. Presunto 1 caixa a Otto Bohres. Parafina 10 caixas a C. Fernandes & C. Provisões 1 caixa a Pohlman & C.

Phosphoros 10 caixões a Souza Bastos Amorim & C., 5 a Ferreira & Irmão.

Rotin 2 fardos o W. Halliday & C., 1 á ordem.

Tecidos diversos 6 volumes a Monhard Huber & C., 15 á ordem, 2 a Machado Pereira, 3 a Vieira & C,, 7 a Cramer Frey & C., 1 a Ferreira & Irmão.

Moveis 2 caixões a V. Neesen.

Machinas e ferragens 32 volumes ao mesmo.

Vidros 6 caixas á ordem, 1 a Teixeira Coimbra & C

—

Carga de Lisboa

Azeite de Oliveira 40 caixas a Francis-R. Pinto Guimarães, 10 a D. Ferreira da Silva & C. Alfazema 10 saccos aos mesmos.

Bagas 1 barrica, a Gomes Maia & C., 2 a Pereira Pinto & C., 1 a J. Gonçalves & C., Batatas 4 caixas a Antonio da Silva Guimarães.

Castanhas 65 1[2 caixas a D. F. da Silva & C. Cebolas 60 caixas a Cunha Irmãos & C., 25 a Gomes Maia & C., 4 a A. da Silva Guimarães, 50 a Silva Guimarães & C., 62 a Cunha Irmãos & C., 50 a D. Alves Matheus, 60 a F. R. P. Guimarães.

Ervadoce 10 saccos a Domingos Ferreira da Silva.

Conservas 48 caixas aos mesmos.

Figos 8 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar, 2 a Cunha Irmão & C.

Genebra 15 1[2 caixas a Gomes Maia & C.

Legumes 10 barricas a D. F. da Silva & C.

Massa 10 caixas aos mesmos.

Machinas de costuras 1 a Cunha Irmãos & C.

Nozes 2 barricas a D. F. da Silva.

Rolhas 7 saccos á ordem, 3 a Soares de Amaral Irmãos.

Sardinhas 10 caixas a Gomes Maia & C., 15 a Cunha Irmão & C.

Toucinho 10 barris a Souza Basto Amorim & C.

Vinho 1 barril á ordem, 10[10 a Souza Basto Amorim & C., 13 barris a Guimarães & Valente, 2 a A. J. Ramos da Silva, 5 a José Ferreira Junior, 6 e 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C, 4 caixas a Antonio F. Pereira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 21 de dezembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou :

Para Liverpool, P. Stuhlmann 550 saccas com 39,946 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Thessally*, carregou :

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,500 saccas com 114,080 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Merle*, carregou :

Para Liverpool, J. H. Boxwell 300 saccas com 23,112 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Charity*, carregou :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 178 saccos com 13,350 kilos de assucar mascavado

— No lúgar inglez *Isabel*, carregou :

Para New-York, Engenho Central 680 saccos com 54,400 kilos de assucar mascavado ; M. J. da Rocha 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No patacho inglez *Brasil*, carregou :

Para New York, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Ida*, carregou :

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para Lisboa, S. G. Brito 587 couros salgados com 7,044 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *Francolin*, carregou :

Para Porto-Alegre, F. de Macedo 90 saccos com 6,750 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, A. de Araujo Santos 869 saccos com 43,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, Bartholomeu & C. Successores 10 caixas medicamentos.

Para Victoria, Bartholomeu & C. Successores 4 caixas medicamentos.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou :

Para Camocim, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 200 kilos de assucar branco.

Para Acarahu, F. de Moraes 1 barril com 80 litros de aguardente ; F. A. Monteiro 4 barricas com 408 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, J. M. Dias 14 caixas com 147 kilos de rapé.

— Na barcaça *Camelia*, carregou :

Para o Natal, P. Alves & C. 2 barricas com 100 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, F. E. Paes de Lima 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Beija Flor*, carregou :

Para Macabyba, F. Rocha & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Trieste e escalas—26 dias, vapor austriaco *Stefani*, de 855 toneladas, equipagem 26, commandante Gottardi, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Santos e escalas—9 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, equipagem 37, commandante Fuesnel, carga varios generos ; a Augusto F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escalas — Vapor allemão *Paranaguá*, commandante Behmann, carga varios generos.

Macáo—Hiate nacional *D. Julia*, capitão Manoel F. de Araujo, carga varios generos.

Camocim e escalas — Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Domingos H. Mafra, carga varios generos.

New-York—Barca ingleza *Aurelie*, capitão Samuel Olsen, carga assucar.

Barbados—Brigue allemão *Edith Mary*, capitão H. Holtz, em lastro.

New York—Barca ingleza *Charity*, capitão M. Strachan, carga assucar.

Barbados—Barca norueguense *Frey*, capitão G. Pedessen, em lastro.

Havre e escalas—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*. commandante Fuesnel, carga varios generos.

Guam—Escuna dinamarqueza *Valborg*, capitão F. B. Albertsen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Thessaly	de Montevidéo	hoje
Espirito Santo	do norte	amanhã
Ville de Pernambuco	da Europa	amanhã
Neva	da Europa	a 25
Congo	do sul	a 25
Finance	de New-Port-News	a 26
Bahia	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29
	— Janeiro —	
Soulptor	de Liverpool	a 2

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa do Natal

Alem dos trens da tabella na noute de 24 e madrugada de 25 do corrente haverão mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

Noute de 24

Ida

Linha principal até Apipucos	10 e 45
Linha do Arraial até Apipucos	11 e 45

Volta

Linha principal de Dois Irmãos	10 e 42
Linha do Arraial do Monteiro	10 e 45
Ramal do Caxangá	11 e 12

Madrugada de 25

Ida

Linha principal de Dous Irmãos	1 e 45
Linha principal até Apipucos	2 e 45
Linha do Arraial até Monteiro	2 e 10
Ramal de Caxangá	12 e 18, 1 18, 2 e 18

Volta

Linha principal de Apipucos	2 e 45, 3 e 45
Linha do Arraial de Apipucos	1 e 15
Ramal de Caxangá	1 e 12, 3 e 12

Os bilhetes de Ida e Volta vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignatura não terão valor nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da Companhia 22 de dezembro de 1885.

Gerente
W. W. Ostler.

Club Concordia

Freitag 25 dieses monats abends 6 1/2 uhre weihnachtsfest.

Das directorium.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Paquete Rosario

E' esperado dos portos de sul no dia29 de dezembro seguindo depois da demora do costume para

Hamburgo

Tocando em Lisboa

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

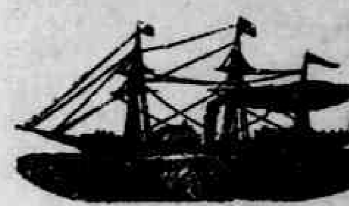
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance



Espera-se de New Port-News, até o dia 26 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré

Vapor Mandahu

Segue no dia 27 de dezembro, pela madrugada. Recebe carga até o dia 26. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas datar de do dia 26.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

E' esperado da Europa até o dia 25 ou 24 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, freetc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

8—Rua do Commercio—8

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

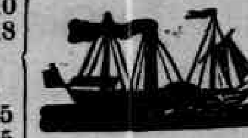
N. 46 — RUA DO COMMERCIO — 46

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 24 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 — RUA DO COMMERCIO — 42

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Lopes Duarte* engaja carga a frete para seguir dentro de poucos dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILOES

Quarta-feira, 23, deve ter lugar o leilão de moveis, espelhos, quadros, arandelas e mais pertences de casa de familia, existentes no sobrado da rua do Visconde de Itaparica n. 22

LEILÃO

De 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 2 jarros, grandes de alabastro, 4 jarros para flores, 4, castiçaes com mangas, 2 espelhos grandes, 2 mezas de jogo, 2 cadeiras de braços, 1 sofá de jacarandá, 10 quadros dourados, 12 arandelas de bronze, 1 candieiro á gaz carbono e 8 lanças para cortinados.

Uma cama franceza com colchão de mola, 1 dita com estrado de arame, 1 guarda-vestido, 2 mezas de camas, 1 tear, 1 carteira e 1 mesa para escriptorio, 1 marquezão, balaios para reupa, 1 jarro e bacia de crystal.

Uma mesa elastica, 1 grande guarda-louça, 1 relogio, 1 sofá, 18 cadeiras, 1 caixa com musica 2 accordions, 1 fogão de ferro, grande, 1 machina para cortar capim, pedras para mesas, mesas, cadeiras e mais objectos de casa de familia.

Quarta-feira 23 do corrente

Agente Pinto

No sobrado á rua do Visconde de Itaparica n. 22

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Entrega em acto continuo.

Leilão

QUARTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE

A's 10 horas em ponto

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Manoel Gonçalves Pereira Lima, que se retirou para fora desta cidade, fará leilão, ao correr do martello, de 1 mobilia de jacarandá, gosto antigo, 1 cama de amarello para casal, 1 mesa redonda com pedra escura, 1 candelabro de bronze para 7 luzes, 1 cama para menino, 1 sofá, 13 cadeiras, 1 cadeira de balanço, 1 quartinheira, 1 cabide, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 espelho grande com columnas, 2 mezas meias luas, e 1 relogio.

Na rua do Camarão n. 8

Leilão

De bons e bonitos canarios do imperio, nascidos aqui no paiz, um importante casal dos mesmos em um rico viveiro envidraçado, um lindo passaro da nova Australia o primeiro que aqui veio, sabiás da matta, capoeiros, cardiaes, chechéos e muitos outros que se acharão presentes no acto do leilão

Quarta-feira 23 do corrente

Pelo preposto Stteple, no armazem n. 24 á rua do Imperador.

Ao meio dia

2º leilão

Da massa fallida de Rabello & Sobrinho

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 56, antiga rua da Cruz

QUINTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO

A'S 11 HORAS

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, á requerimento do Dr. curador fiscal da mesma massa fallida, levará a leilão um cofre pequeno, 1 armario, balcão, 4 grades, cadeiras, carteiras e outros moveis, e uma parte do palacete, onde funcciona a Associação Commercial.

Preposto do agente Burlamaqui

Leilão

Bom emprego de capital

De um importante sobrado á rua Estreita do Rosario n. 33

Quinta-feira, 24 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos e autorisação dos consenhores do predio acima, venderá em leilão o sobrado referido e edificado em solo proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sobrado.

LEILÃO

De 444 saccas com farinha de mandioca de Porto Alegre, com avaria e descarregada do patacho portuguez *Italia*.

Quinta-feira, 24 de Dezembro

A's 11 horas

No trapiche Angelo, no cáes da Companhia Pernambucana

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão de 444 saccas com farinha de mandioca avariada a bordo do patacho portuguez *Italia* as quaes serão vendidas em um ou mais a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

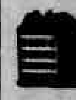
— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza: quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.



Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Aluga se as casinhas da travessa das Formosas (antigo becco do Amaro) rua Imperial, caiadas e pintadas de novo; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1º andar, com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e tres ajudantes; no restaurante portuguez ns. 21-23.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; na rua Nova n. 51, pharmacia.

— Prepara-se obras de flores de couro lindissimas, tambem toma-se algumas pensionistas mesmo de longe terras, que seus pais as queiram confiar para fazer sua educação de primeiras lettras, portuguez, francez, italiano, desenho e musica, e todas as costuras; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa toma-se uma orphã de 10 á 12 annos, e uma mulher já de idade que preste alguns serviços, dando-se comida.

— Precisa-se de uma governante para casa de um moço viuvo com filhos; na rua do Marquez do Herval n. 105.

— Precisa-se de officiaes de cigarreiros; na fabrica Vendome.

— Aluga-se uma boa casa e grande sitio, todo murado e arborisado, tendo agua e gaz, sito na travessa Fernandes Vieira, perto dos bonds dessa linha e a vista da linha ferro Caxangá; trata-se no armazem n. 25, oitão do Corpo Santo. Recife.

— Aluga-se o 1º, o 2º andar e a sotéa do sobrado á rua do Rangel n. 44; a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Recebe-se encommendas de pasteis de carne, para as festas do Natal, Anno Bom e Reis, feitas com antecedencia; na rua do Visconde de Albuquerque (antiga Matriz da Boa-Vista) numero 3.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 52.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna, que não pagaem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—40

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Permuta de cadeira

Permuta-se a cadeira publica de 1ª entrancia do sexo masculino de Tres Ladeiras, em Iguarassú, por qualquer outra proxima de alguma estação de estrada de ferro, ainda que fique distante legoas da capital; trata-se com o Sr. Joaquim Marcelino da Silva, procurador do mesmo professor.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini; recados na rua da Atalaia n. 21, na cidade da Escada.

Ao n. 17

Vende-se na rua de Hortas n. 17, azeitonas novas, em latas, por preço sem competencia, assim como outras especiarias de uso temporario.

Furto

Furtaram do 2º andar do predio á rua do Imperador n. 81, onde reside Manoel de Souza Almeida, um relogio de ouro, coberto, (Remoni) n. 42,960, uma cadeia de ouro filagran, com caçoleta, pesando 17 oitavas, uma cadeia de cabellos com castão de ouro, fingindo uma cobra, com uma moeda brasileira de 10$ feito caçoleta, e uma porção de moedas de prata de 200 rs.; pede-se o favor de, a quem for offerecido ditos objectos de apprehendel-os e leval-os ao estabelecimento do mesmo predio, pois será bem gratificado.

Perdeu-se

a cautela da Caixa Economica do Monte de Soccorro, n. 8,916.

Quem a tiver achado queira ter a bondade de entregal-a á rua da Ponte Velha n. 36.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra. Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco. Em pagamento do livro recebem-se sellos do correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

MANUAL PARA

AMADORES.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

ESPECIAL PAPEL DE SEDA

PARA

FABRICO DE CIGARROS

GARANTIDO

MANDADO EXPRESSAMENTE FABRICAR PARA A FABRICA APOLLO

Este papel reune todos os predicados e requisitos da melhor mortalha para cigarros: em substancia, alvura, finura e consistencia.

Vende-se em grosso e a retalho na Fabrica Apollo, rua do Hospicio 79, e nos seus depositos á rua do Marquez d'Olinda 52 e rua do Cabugá 14 (Pernambuco).

O pacote de 10,000 mortalhas . . . 1$400.
De cem pacotes para cima 5 % de desconto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1,214 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 247.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (28ª), que se extrahirá quinta-feira, 24 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Metade de casa

Aluga-se metade de uma casa de familia á rua dos Prazeres n. 18 (Boa-Vista) a uma ou duas senhoras honestas e de bons costumes, por preço muito conveniente; a tratar na mesma casa, que se fará todo negocio, rua dos Prazeres n. 18.

Acções da companhia do Beberibe

Nesta typographia se dirá quem vende algum

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimensões, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Para noivas

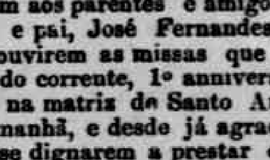
Ricas guarnições de flores de larangeira para vestidos e finissimas meias de seda, o que póde haver de melhor, recebeu o **Gallo Vigilante** á rua Primeiro de Março n. 7.

Escripturação mercantil

O professor João Landelino Dornellas Camara, já bem conhecido em seus trabalhos de escripturação, encarrega-se de escripturar livros commerciaes por partidas dobradas e simples; tratase com o mesmo, á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar.

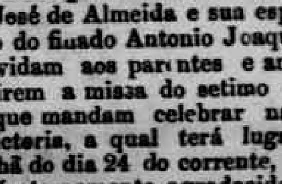
Almerinda Alexandrina de Araujo Bello

Antonio Cicero Fernandes Bello, Maria Alexandrina de Almeida Araujo, Luiz Gonzaga de Almeida Araujo (ausentes) Delorosine Pinto de Araujo, Manoel Pinto de Araujo, Fortunato Pinto de Araujo, Fortunata Alexandrina de Almeida Fortes, Philadelpha Ernestina de A. Fortes, agradecem do fundo d'alma á todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito querida mulher, filha, irmã e sobrinha; e de novo os convidam para o caridoso acto de assistirem as missas, que pelo descanso eterno da fallecida, mandam resar na matriz de Santo Antonio, quarta-feira 23 do corrente, ás 7 horas da manhã.



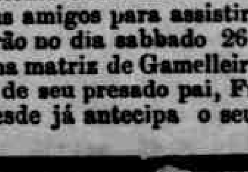
José Fernandes dos Santos Bastos

D. Francelina Christina Ludovica Bastos e seus filhos convidam aos parentes e amigos do seu finado marido e pai, José Fernandes dos Santos Bastos, pera ouvirem as missas que mandam resar no dia 26 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já agradecem á todos quantos se dignarem a prestar esse acto de caridade.



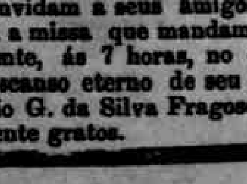
Antonio Joaquim da Silva Potte

Minervino José de Almeida e sua esposa, compadre e amigo do finado Antonio Joaquim da Silva Potte, convidam aos parentes e amigos do finado á assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que mandam celebrar na matriz da cidade da Victoria, a qual terá lugar ás 6 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, confessando-se desde já eternamente agradecidos.



Francisco Dias de Araujo

O vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita, convida aos seus amigos para assistirem as missas que se celebrarão no dia sabbado 26 do corrente, pelas 8 horas, na matriz de Gamelleira, setimo dia do passamento de seu presado pai, Francisco Dias de Araujo, e desde já antecipa o seu sincero reconhecimento.



Honorio Gentil da Silva Fragoso

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso, sua mulher e filhas convidam a seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 7 horas, no convento da Gloria, pelo descanso eterno de seu presado filho e irmão, Honorio G. da Silva Fragoso, confessando-se eternamente gratos.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua de S. José n. 52.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

Precisa-se de uma criada de conducta afiançada, para cosinhar e mais serviço domestico de casa de familia; e tambem de uma rapariga para pagem e tratar de crianças: na rua Direita n. 137, 1· andar.

Aluga-se

uma casa em Olinda, no pateo de S. Pedro; a tratar na rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Na rua do Imperador n. 12, precisa-se comprar uma escrava que saiba cosinhar ou engommar.

Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um admi istrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qual quer neg cio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho: quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertindo que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.
Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita, para casa de pequena familia, no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.
O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.
Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.
Tabella dos Preços

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Mme. Miquelina

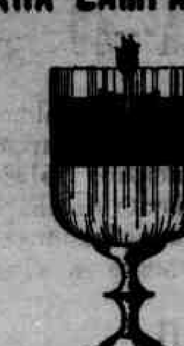
Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapeilinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.
Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botica Maravilhosa

Moveis de Vienna d'Austria

Mobilias de todas as qualidades, qualquer peça avulsa, cadeiras com encosto de panno, o que ha de mais moderno e commodo, ditas para piano, e finalmente tudo que dis respeito a moveis, preço sem competencia; no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO
Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e outra para o serviço domestico; a tratar na rua do Brum n. 48, ou no Caldeireiro, rua da Mangueira n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sendo livre; na rua do Dr. Joaquim Nabuco (Capunga) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, cosinhar e fazer compras; na rua de D. Maria Cesar ns. 3 e 5, 1· andar.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do «Diario» se indicará.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico; na rua de Marquez do Herval n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

Criadas

Precisa se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo se escravas; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Pão de Centeio

O proprietario da fabrica de pão e bolachas de todas as qualidades, sita á rua Princeza Isabel n. 3, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tendo em sua fabrica um mestre perito no fabrico deste apreciavel pão, assim como tambem no afamado pão de Fecue de Pommes pelo systema mais aperfeiçoado que se fabrica nas principaes cidades da Europa, resolve fabrical-os e expol-os á venda nas quartas-feiras e sabbados na mesma fabrica; e para melhor commodidade dos senhores freguezes que desejarem apreciar este bello pão; exporá tambem nas casas dos Srs. Paulo José Alves, rua Nova n. 60; Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50; José Barbosa de Carvalho, rua da Cruz n. 38; Nascimento, Chip Chandler, rua do Commercio numero 16.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que engomme bem e ensabôe para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, 3º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua Duque de Caxias n. 86.

Objectos para presentes

O **Gallo Vigilante** tem um lindo sortimento recebido pelo ultimo vapor, vão ver; na rua Primeiro de Março n. 7.

Jarros e guarnições

De vidro e porcellana, para toilets, consolos e santuarios, lindos gostos e preços resumidos: no **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março numero 7.

E' admiravel

O sortimento de fitas de seda e velludo, ottomanas, tranças, etc., que recebeu o **Gallo Vigilante** á rua Primeiro de Março n. 7.

A's Exmas. senhoras

O **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março n. 7, acaba de receber o que se póde desejar de mai rico em guarnições de flores para enfeites de vestidos.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, com gaz e agua encanada, com bastantes commodos, limpa e asseiada; a chave acha-se no numero 102.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira: na rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 54.

Por 35$

Aluga-se o 1· andar do predio n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos bons commodos, muito fresco e está limpo; trate-se na rua Duque de Caxias n. 85.

Curso de ferias

Geographia, historia, rhetorica e philosophia francez e portuguez: no largo de S. Pedro n. segundo andar.

Luvas de pelica

A fabrica de luvas de pelica de todas as cores é na rua do Cabugá n. 4, 1· andar.

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris**, *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.* Dr Cabanes

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças á influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS
Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.**, *e nas principaes Pharmacias.*

Oleo de Figado de Bacalhau
do Dr DUCOUX
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a **ANEMIA**, a **CHLOROSE**, as **AFFECÇÕES do PEITO**
a **BRONCHITE**, os **CATARRHOS**, a **TYSICA**
a **DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA**, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.
DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medicina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:
São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*
St. Cetr que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE**.
«Fazem 35 annos que exerço a medicina, durante os quaes, reconheço nas **Pilulas do Blaud** vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»
Dr DOUBLE
Ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.
Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenne, 8. — Pernambuco: FRANco M. da S. & C., e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações exija-se que cada collar tenha a marca de fabrica e o sello...

Injecção de Grimault & Cia
com MATICO

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas do matico do Perú contra a blenorrhagia, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.
Deposito em Paris Pharm. **GRIMAULT & Cia, 8, Rua Vivienne** e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros.
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regento. — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberios.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes e diuretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3948 com a sorte de 100$000 além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (27.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 247.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (28.ª), que se extrahirá quinta-feira, 24 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CARVAO DE PEDRA

O abaixo assignado agente n'esta praça dos Srs. Cory Brothers & C., de Cardiff, Newcastle e Londres, proprietarios de minas de carvão de pedra, offerece aos consumidores, seus serviços para quaesquer encommendas deste genero.
Recife, 21 de Dezembro de 1885.
W. Hughes.

Perdeu-se

do povoado de Beberibe até o jardim do Campo das Princezas, no trem que desceu ás 6 1/2 horas da tarde de domingo ultimo (20) uma pulseira de ouro de lei, do braço de uma menina; quem achou e quizer entregar, se dando os signaes, gratificar-se-ha generosamente na rua Augusta n. 204, 1º andar.

Acções entre amigos

Previne-se a pessoa que possuir o numero correspondente da ultima loteria que correu no mez de setembro do corrente anno, cujo maior premio é 4:000$, á vir buscar o relogio de ouro, patente, n. 4295, no prazo de tres dias, á contar de hoje 22 de dezembro, e findo o prazo perderá o direito ao relogio.

Palitots de seda crua
Todos os tamanhos
M. C. Lobo
33—Rua do Marquez de Olinda, Recife—33

Para as festas

Os amantes de bebidas finas encontrarão no café suisso e fabrica de limonada gazosa n. 10, á rua da Florentina, a afamada cerveja do Rio, a cidra champagne bem conhecida Gingeral, alem das outras muitas, que os freguezes bem conhecem, ha tambem grande porção de garrafas e botijas vasias para vender.

Casas

Aluga-se a casa n. 17, sita á rua do Progresso, com quintal e bastantes commodos para familia, o 1· e 2· andar da rua de Domingos José Martins n. 128, a loja e o 2· andar da travessa do Vigario n. 3, e a casa n. 43 da rua da Restauração; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 3 A.

Tonico Oriental.
—PARA— augmentar, Suavisar e Aformosear
O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Ca. Lowell Mass. E.U.

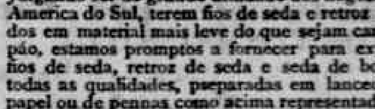
OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**
Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**
Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.
☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**
Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.
Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.
A'VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.
Dirija-se a "**Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparados em lancadeiras de papel ou de pennas como acima representado.
Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.
Dirija-se á "**Brainerd & Armstrong Co.**"
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 28ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

†

Josepha Marques da Silva Potte e seu filho convidam a todos os seus parentes para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu marido Antonio Joaquim da Silva Potte, setimo dia de seu fallecimento, a qual terá lugar na igreja do Carmo, quinta feira 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e que desde já se confessam summamente agradecidos.

†

Na capella de Belem, e pelo descanso eterno d'alma da sempre chorada Donatilla Annes Jacome Pires, manda o pai desta, resar missas ás 8 horas da manhã de 28 do corrente, 2º anniversario do trespasso da mesma. Assistir a essa missa é um acto de caridade, que o mesmo pai agradece.

Antonio Joaquim da Silva Potte

Deodato Monteiro & C., José Luiz da Silva Potte e José Antonio da Silva Fernandes convidam aos seus amigos e aos do fallecido Antonio Joaquim da Silva Potte, para assistirem as missas que teem de ser celebradas por sua alma na matriz da Escada, ás 7 horas do dia 21 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Antonio Joaquim da Silva Potte

Guerra & Fernandes, por si e em nome de Deodato Monteiro & C., José Luiz da Silva Potte e José Antonio da Silva Fernandes agradecem aos seus amigos e aos do fallecido Antonio Joaquim da Silva Potte o caridoso obsequio de terem acompanhado os restos mortaes do mesmo ao cemiterio, e os convidam para assistirem a missa de setimo dia, que tem de ser celebrada na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 24, por alma do mesmo.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Governante

Uma senhora estrangeira, que sabe desempenhar as funcções de uma casa, se offerece ainda mesmo para engenho, ou como criada para acompanhar alguma familia ao Rio de Janeiro, para pensar de crianças com o maior carinho, ou mesmo para casa de algum senhor viuvo ou solteiro; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á esta typographia em cartas, sob as iniciaes A. B.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1º andar.

Arrendamento

Arrenda se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tem casa para morar e commodos para bois e carroças; a tratar na refinação da rua do Lima.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, tem commodos bastantes, gaz, agua encanada, acha se limpa e asseiada : a chave está no n. 102

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquér qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria--

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuando-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Naõ póde vender

Previne-se a quem interessar, que o estabelecimento de molhados á rua da Penha n. 2, que está annunciado para ser vendido, pertencente á Joaquim Antonio & C., está penhorado e não póde ser vendido, sob pena de nullidade, cuja execução corre pelo cartorio do escrivão Cunha, em gráo de appellação.

VENDAS

— Vende-se uma parte da casa sita á rua da Imperatriz n. 69, e uma outra igual na casa de junto sob n. 71, por preço muito razoavel; a tratar na agencia Progressiva Pernambucana, na praça de Pedro II n. 73, 1º andar. Na mesma agencia vende-se uma banha especial para a queda dos cabellos.

Cofre á prova de fogo

Vende se um de afamado fabricante Milners: á tratar no trapiche Vianna, Forte de Matto.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Leques

Grande variedade em qualidade, e todos de apurados gostos, recebeu o Emilio Wigtmann, á rua Primeiro de Março n. 7.

Vinho do Porto e verde

de superior qualidade, por preço commodo para liquidar, em caixinhas de uma duzia; vende-se no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Vinhos garantidos

Cunha Irmãos & C.

Vinho para mesa, superior, em quintos.

Dito para mesa, das quintas Barrosa e Silveira, em caixas de duzia, superior a Bordeaux.

Dito lusitano, para mesa, em caixas de duzia e meia duzia.

Dito do Porto, fino, em quintos, decimos, e caixas de duzia, para diversos preços.

Dito madeira secco, superior.

Dito muscatel de Setubal.

34—Madre de Deus—34

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu; a tratar na mesma.

Casa em Beberibe

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa no lugar Matumbe (Beberibe) por preço razoavel; a tratar com Jacintho C. Lobão, taverna da Povoação.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2:800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, fresco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Novidades

Para a festa

Fitas modernas, largas, para faxas, plissés modernes, brancos, pretos e de cores. Novidade em luvas de seda. Lindas bonecas para crianças. Novidades em perfumarias. Objectos para presentes e outros artigos, recebeu Emilio Roberto

Exposição Universal

17 Rua do Barão da Victoria 17

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.

Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.

Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.

Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs

Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900 4$ e 4$500.

Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.

Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.

Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara

Lindas colchas escocesas, 1$800 uma.

Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.

Setim macáo de todas as cores, 1$800 e 1$400 o covado.

Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.

Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.

Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.

Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duz a.

Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma

Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.

Esplendido sortimento de fixus á todo preço.

Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.

Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Sousa.

Continúa a liquidação para acabar

Das miudezas existentes da loja da rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., querendo acabar o seu grande sortimento de miudezas até 31 de dezembro, resolveram vender por todo preço, pelo que convidam o respeitavel publico e principalmente ao bello sexo; aproveitem porque temos poucos dias.

Variadissimo sortimento de bordados de 300 rs. até	2$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Lindos cintos de couro, 1$500 e	2$000
Duzias de grampos de chifre. rs.	600
Ricas caixinhas com perfumarias, para presentes, 2$500 a	10$000
Leques de papel, rs. 500, 800 e	1$000
Oleo de oriza, 600, 900 e	1$000
Agua florida, 700 e	1$000
Meias cruas para homem, 3$, 4$. 5$ e	6$000
Ditas para senhora, 3$, 5$, 6$, 8$ e	10$000
Ditas de fio de seda, um par	1$000
Ditas idem idem, de cores, rs.	600
Ditas para meninos e meninas.	
Invesiveis, rs.	320
Grampos invesiveis, rs.	60
Ilicês, o metro, 400, 500, 600 e	700
Caixa de papel rosado, rs	600
Ditas de envolopes, rs.	300
Punhos e collarinhos para senhora.	
Ditos de cores.	
Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por	8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por	2$000
Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.	
Um covado de talagarça, rs.	700
Fronhas e toalhas de labyrintho, baratissimas.	
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Garibaldy imperiaes, assim como de machina	
Collarinhos para homem, o que ha de mais moderno, de todos os ns., duzia,	6$000
Lã para bordar	2$8 0
Fita para liga, um metro, rs.	400
Luvas de seda	2$500
Um leque de setim de 10$, por	5$000
Fitas duble n. 9, rs.	8.0
Ditas n. 5.	

Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lão de quadros, escocesas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, de versos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.

Dito do sertão.

Fiambres inglezes.

Chocolate francez Menier.

Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como:

Passas, amendoas, figos, etc.

Ditas nacionaes.

Doce de todas as qualidades.

Bolachinha ingleza.

Sementes novas de hortaliças

Especialidade em

Vinhos finos do Porto.

Ditos da Figueira.

Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos como;

Absintho.

Vermouth, etc.

Licores de todas as qualidades.

Champagne.

Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:

Araruta fina em pacotes.

Chá verde e preto.

Dito perola.

Especialissimo Mate do Paraná, em pó.

Ainda mais:

Formicida Capanema.

Oleo de mocotó.

Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.

1 Rua Estreita do

Novas baptistes

a 200 rs.

Chegou para a nova loja da rua da Imperatriz n. 32, um avultado sortimento das mais finas e lindas baptistes para vestidos, sendo de cores fiches, e liquidam-se a 200 rs. o covado, é pechincha e dão-se as amostras.

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, é pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furtacores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1.100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,

Gerente.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . . .	10$000
Para homens . . .	8$000
Para crianças . . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as corer, a 360, 400 e 440 réis o covado!

Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!

Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.

Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!

Setim macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!

Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!

Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!

Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!

Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!

Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!

Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!

Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!

Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!

Damascos de cores com 8 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!

Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!

Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.

Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!

Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.

Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!

Idem de cores a 320 réis o dito!

Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!

Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!

Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!

Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$800!

Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!

Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!

Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!

Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!

Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!

Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!

Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!

Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!

Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!

Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.

Cobertas de lã a 2$000!

Redes superiores a 5$000 e 6$000.

Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!

Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.

Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!

Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!

Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!

Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!

Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!

Saias, idem, a 4$ e 6$000!

Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.

Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito!

Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!

Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.

Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

(Continuação do n. 293)

CAPITULO XXII

A SRA. DE AUMONT

Quando o Sr. d'Aumont acabava de pronunciar estastas palavras, um novo ruido perturbou o silencio que reinava no caes.

O preboste approximou-se vivamente da janella.

— O chefe da milicia! exclamou elle com surpreza. Que significa esta visita a tal hora?

No mesmo momento um clarão avermelhado elevando-se acima dos telhados na outra margem do Sena, na ilha da Cité, abrazou o horisonte na direcção do Norte Dame, cuja torres monumentaes se illuminaram subitamente.

— Um incendio! exclamou a Sra. de Aumont.

-- O Sr. chefe de milicia! annunciou um archeiro entreabrindo a porta do gabinete do preboste de Paris.

— Entre! disse o Sr. d'Aumont avançando ao encontro do chefe da milicia real encarregado de vellar pela segurança da capital durante a noite.

O official, escorrendo em suor e com o facto em desordem, precipitou-se para o gabinete do preboste.

— O que ha de novo? perguntou precipitadamente o Sr d'Aumont.

— Um crime horrivel, senhor!

Qual?

— O palacio de Mercœur foi forçado emquanto o duque estava no Louvre. Os aposentos foram saqueados, tres creados enforcados e e fogo foi lançado ao palacio. Venho pedir-lhe soccorro para combater o incendio.

— E quem commetteu esse crime, senhor, sabe?

— Perfeitamente, senhor; foi ainda o bando d'esse damnado La Chesnaye commandado por elle proprio. Matou ao retirar-se, dois dos meus guardas.

— La Chesnaye! exclamou o preboste.

— Sim, monsenhor. Todos os meus homens o viram e reconheceram pelos signaes dados. Afinal elle proprio teve o cuidado de deixar evidentes signaes da sua passagem. O que ha de singular n'este acontecimento, é que cada um dos tres creados enforcados no pateo teem no peito um letreiro em que se leem estas palavras:

JUSTIÇA DE LA CHESNAYE

e junto das tres forcas que os bandidos levantaram está o retrato do duque de Mercœur arrancado da sala de jantar. Este retrato está sujo de lama e a palavra COBARDE escripta em grandes letras sobre a fronte do duque. Quanto aos outros creados foram amarrados e fechados na cavallariça. Não lhes tinham feito mal e os seus haveres foram escrpulosamente respeitados. Não saquearam e incendiaram senão os aposentos do duque

O preboste olhou para sua esposa estupefacto.

— A cavallo, senhor! exclamou elle finalmente correndo para fóra. Commande a minha escolta e mande sair uma companhia de guardas suissos para Mrestar s occorro ao palacio do duque de Lercœur.

—As chammas tinham succedido ao clarão vermelho e dardejavam para o céo as suas linguas ameaçadoras.

CAPITULO XXIII

A ABBADIA DOS AGOSTINHOS

Saindo do grande Chatelet, o Sr. de Bernac seguira, como dissemos, a direcção do porto do feno.

A noite, avançando, tornara-se cada vez mais fria, e o vento do norte, que tornava mais aspera ainda a visinhança do rio, soprava com violencia.

O Sr. de Bernac, estremeu aos primeiros ataques d'esta aspera brisa e parando um momento o seu cavallo, depois de ter passado a ponte de Notre Dame, desafivelou as correias do seu porte-capa que estava atravessado sobre a sella.

Desenrolando a capa e saccudindo-a para lhe desfazer as dobras, pol-a sobre os hombros e envolveu-se cuidadosamente n'ella para se proteger contra a frescura penetrante.

Feito isto, continuou o caminho, mettendo o cavallo a passo.

Com a cabeça voltada para o rio, o fidalgo parecia seguir com extrama attenção, as grandes nuvens que corriam por cima da Cité.

O caes estava completamente deserto.

Chegado em frente do pequeno braço de rio que separa a Citè da ilha de S. Luiz, então quasi deshabitada, o conde parou, parecendo hesitar no que devia fazer.

Impellindo o seu cavallo para o Sena, desceu á margem e pareceu querer entrar no leito do rio, mas parou o cavallo no momento em que este punha as patas na agua.

Com o olhar fito e interrogando evidentemente as duas extremidades das duas ilhas, o conde esperou.

Esta espera durou proximamente dez minutos; de repente um clarão brilhante, esse mesmo clarão que alguns instantes mais tarde devia ver o preboste de Paris e sua esposa, se elevou junto do porto de S. Landry, vindo do interior da Cité e illuminou com o seu reflexo avermelhado as casas proximas e as aguas sombrias que corriam sussurrando.

A esta subita apparição, o conde obrigou o seu cavallo a voltar rapidamente, subio a margem a galope e dirigio-se para o porto do feno e atravessando o caes em linha recta, embrenhou-se na rua de Martellerie.

Mettendo o cavallo a trote, passou por detraz do Hotel de Ville e dirigio-se pela rua da Tixeranderie e rua de Jean-Perin-Molet para o claustro Saint-Mery.

No momento em que o conde atravessava a rua dos Lombardos, um som sinistro e prolongando resoou por detraz delle, ao longe, na direcção das ruas que acabava de seguir.

Este grito que, no entanto, nada tinha de extraordinario, pareceu attrahir toda a attenção do cavalleiro, porque escutou e voltando-se bruscemente sobre a sella, fitou o seu olhar penetrante nas trevas que se estendiam para traz do seu cavallo.

Mas não encontrando provavelmente cousa alguma que lhe parecesse digna de ser observada, metteu o seu cavallo a trote activando um pouco o andamento.

Parecia, porem, querer mudar de direcção, porque, voltando bruscamente á esquerda, desceu rapidamente a rua Trousse-Vache.

No momento em que chegava á esquina da rua Ferronnerie, um segundo grito, em tudo semelhante ao primeiro, mas um pouco mais prolongado ainda, resoou novamente atraz do conde.

— Ah! ah! murmurou o Sr. de Bernac sem se voltar desta vez. O querido preboste teria a precaução de me mandar seguir? Com mil diabos! Lamento aquelles que tiverem seguido os meus passos.

E apertando os joelhos lançou a galope o magnifico cavallo hespanhol.

Este percorreu como uma flexa a rua Ferronnerie, voltou aos pilares dos mercados e entrou na rua dos Dous Escudos no momento em que um terceiro grito mais sinistro ainda e mais prolongado do que os dous primeiros, perturbava o silencio que reinava nas ruas desertas.

— *Ventre sans gris!* Parece que sou seguido de perto! murmurou o conde accelerando mais ainda o andamento do seu cavallo.

Entre a rua dos Dous Escudos e a rua de Santo Honorato, quasi em frente do palacio Soissons, elevavam-se então vastas casas abandonadas e que haviam sido outr'ora a morada d'uma congregação particular de religiosos da ordem dos Agostinhos, a cuja abbadia os terrenos e casas pertenciam ainda.

Estas casas, tres quartas partes arruinadas e que muitas vezes haviam sido devastadas durante as guerras da Liga e do cerco de Paris, estavam quasi completamente privadas de ornamentações exteriores.

A abertura das janellas e as das portas existiam ainda, mas caixilhos e vidraças tinham desapparecido.

As janellas do rez do chão estavam, sobretudo, n'um estado do completa degradação.

Estas janellas, abertas á altura d'um homem, não estavam separadas uma da outra senão por uma pedra de pequena largura, mas em compensação de enorme espessura.

Estas aberturas escancaradas davam para uma salla baixa, antigo parlatorio da abbadia, tinham apparencia de vastas cavernas, cujo antro desapparecia sob as azas de profunda escuridão.

O conde de Bernac acabava, como dissemos, de voltar a esquina dos Dous Escudos.

Vendo à esquerda a abbadia arruinada, soltou um assobio agudo acompanhado d'uma modulação especial.

Um assobio igual lhe respondeu logo.

O conde passava então diante da primeira janella do rez do chão de que acabamos de fallar.

Abandonando bruscamente as redeas do cavallo, soltando com um movimento rapido os pés dos estribos, segurando com a mão direita sobre o arção da sella e arremeçando-se com a ligeireza e destreza de um cavalleiro consummado, saltou pela abertura da janella e desappareceu logo.

O cavallo, como se não notasse a ausencia do cavalleiro, continuou a correr, sempre oncostado á parede, mas quando passava diante da terceira janella, um homem se precipitou por sua vez do interior da abbadia e cahio na sella com uma certeza maravilhosa.

Este homem, cuja estatura e formas eram em tudo semelhantes ás do conde de Bernac, estava, como o fidalgo, envolto nas pregas de uma simples capa escura.

Esta substituição do cavalleiro fizera-se com rapidez tal, fôra tão instantanea, podemos dizel o, que um observador, collocado a curta distancia e enganado pelas sombras da noite, não a teria de certo notado.

O cavallo não variara um só instante o andamento e a regularidade do passo bastaria para convencer um espião que nada extraordinario se passara.

O novo cavalleiro continuou o seu caminho pela rua dos Dous Escudos e desappareceu na esquina formada pela reunião desta rua com a de Grenelle.

No momento em que o cavallo seguia ao longo da parede do palacio Soissons, uma sombra, seguindo as casas pelo lado direito da rua dos Dous Escudos, passou rapida diante das janellas da abbadia.

Esta sombra desappareceu ao voltar da rua em seguida ao cavallo.

O conde do Bernac, caindo na salla terrea, onde acabava de entrar de uma maneira tão pouco conforme aos usos ordinarios, occultara-se por detraz da parede junto da janella que transpozera tão agilmente.

Quando a sombra de que fallamos, passou em frente delle, do outro lado da rua avançou a cabeça e disse:

— O Sr. Giraud! murmurou elle fazendo um brusco movimento para traz. Com mil raios! A partida é mais séria do que julgava! O patife tem faro, audacia e destreza... Mas que importa! tornou elle depois de um momento de silencio, agora perdeu a pista e diabos me levem se tornar a encontral-a! Em todo o caso é necessario provenir Catharina, isto é mais com ella do que comnosco, me parece!

O conde deixando então a janella junto de que estivera, entrou na casa, atravessando os compartimentos, seguindo os corredores, evitando as passageus entulhadas, encontrando as sahidas apezar da escuridão profunda no meio da qual caminhava com uma facilidade e segurança que indicavam um laborioso estudo daquellas ruinas desertas e um grande habito de as percorrer.

Depois de ter chegado ao primeiro andar e ter transposto os degraus d'uma escada, viu-se no centro de uma vasta serie de casas que haviam servido outr'ora de aposentos ao chefe da congregação, a julgar pelos vestigios de elegancia que decoravam ainda as paredes e que contrastavam singularmente com a fria severidade das outras casas particulares absolutamente privadas de qualquer ornamentação.

O Sr. de Bernac caminhou direito a uma pequena porta situada ao fundo da casa.

Esta porta de ferro cinzelado e de um trabalho admiravel, tinha sem duvida escapado á devastação geral, graças á sua solidez a toda a prova.

O fidalgo, sem hesitar um só instante, chegou-se a esta porta e pôz os labios sobre um ornamento collocado á altura do seu rosto.

Um ligeiro assobio, semelhante ao de uma cobra resoou logo.

Immediatamente se abriu a porta e o conde entrou n'uma pequena casa mergulhada, como o resto do edificio, nas mais espessas trevas.

Fechando a porta sobre si, atravessou esta pequena casa onde terminava um corredor estreito.

Embrenhando-se nesta especie de vereda contornou-a, seguindo uma parte dos compartimentos interiores e chegou a uma escada estreita construida na espessura da parede, e que descia voltando sobre si mesmo como um parafuso de Archimedes, nas profundesas do antigo convento.

Ao fundo da escada uma viva claridade deu no rosto do nocturno explorador das ruinas da abbadia.

Uma segunda porta aberta de par em par dava entrada para uma sala subterranea luxuosamente illuminada por enormes vellas de cera collocadas em castiçaes de prata macissa, semelhantes áquelles que ordinariamente decoram os altares.

Tm homem e uma mulher estavam n'aquella sala e saudaram a entrada do fidalgo por uma dupla exclamação de alegria.

A mulher, cuidadosamente envolta de uma comprida pelissa admiravelmente guarnecida de pelle de raposa azul cuja vastidão fazia desapparecer todas portes dos vestidos que tinha por baixo, tinha, segundo o uso da época, o rosto coberto por uma mascara de velludo preto chamada *loup*.

Esta mascara, occultando duas terças partes do rosto, não deixava ver senão o alto da testa, o queixo, a parte inferior das faces e da bocca; mas esta frante era tão branca e tão polida, as faces eram tão avelludadas, o queixo tão formosamente torneado por uma corzinha rosada, a bocca tinha uns labios tão frescos e tão vermelhos, que era impossivel não reconhecer á primeira vista as graças e a verdura da mocidade n'aquella mulher cuja posição de abandono e elegancia, sem affectação, revellava a perfeição das formas corporaes.

Com uma das mãos sobre os joelhos e de que a côr escura da pelissa fazia sobresahir branquidão, e a outra apoiada sobre uma pequena mesa collocada junto da cadeira que a farmosa mulher occupava, a cabeça levantada, o busto semi-occulto na sombra, o collo e os hombros emolduradas nas pelles de reflexos brilhantes, a pessoa que apresentamos em scena offerecia, no seu conjuncto, um cunho de distincção e uma harmonia de linhas pelas quaes o olhar se sentia logo captivado.

O companheiro desta graciosa creátura estava sentado n'um fauteuil artisticamente esculpido e separado della pelo comprimento da mesa.

Este personagem estava vestido com o mesmo fato que trazia Babin, o burguez da feira de S. Germano, a quem o archeiro Giraud tinha feito a confidencia da sua historia.

Parecia ter a mesma estatura que o conde de Bernac.

O rosto, assim como o da mulher, estava occulto debaixo de um *loup* de veludo negro que lhe cobria a cara toda.

Os dous personagens, dissemos, soltaram uma exclamação de alegria na occasião em que o conde de Bernac franqueou a porta da casa mysteriosa.

O moço gentilhomem, sem responder a esta especie de saudação que lhe dirigiam, desabotoou a capa, deitou a sobre a mesa, e deixando-se cahir sobre uma cadeira disse:

— Tenho a garganta secca!...

A mulher immediatamente se levantou, correu a um armario e tirou successivamente dous copos de ouro e um frasco de crystal.

Poz tudo sobre a mesa, destapou o frasco e encheu os copos.

O Sr. de Bernac pegou n'um e bebeu, de um só trago, o conteúdo.

O homem mascarado, que não cessara de contemplar o fidalgo com olhar interrogador, voltou-se então de maneira que ficou cara a cara com o recemchegado.

— Que novas ha?

— Boas e más, respondeu o Sr. de Bernac.

— Vejamos as más, disse a mulher sentando-se; guardemos as boas para o fim. Servirão de balsamo para a ferida.

— Muito bem, querida! exclamou o conde, sempre disse que tinhas espirito como um demonio.

— E tu não costumas mentir, accrescentou a seductora mulher deixando ver entre os labios de carmim o esmalte de seus alvos dentes.

— Então?... replicou o homem da mascara.

— Então, disse o Sr. de Bernac, o nosso excellente amigo Jacques d'Aumont, preboste de Paris, metteu-se-lhe na cabeça mais que nunca proceder á prisão esperando o julgamento e execução, acompanhado de torturas ordinarias e extraordinarias, desse maldito capitão La Chesnaye que, dizem, tem roubado a capital e as provincias.

A mulher encolheu os hombros.

— Historia antiga, disse ella; é a repetição da nossa conversa desta noite em casa de Jonas.

— E' possivel, Catharina; mas o que não disse esta noite, pois ainda o ignorava, é que, além dos do bando do preboste, La Chesnaye tem em sua perseguição um diabo que prefere antes seguil-o até ás profundas do inferno, do que renunciar ao seu plano.

— E, esse diabo é?

— Esse diabo é o teu antigo namorado de Rouen, minha lindinha.

— O archeiro Giraud?

— Em corpo e alma!

Catharina meneou a cabeça desdenhosamente.

— Isso, disse ella, é a repetição do que me acaba de contar Humberto.

E indicando o mascarado.

— Tambem tu, Humberto, viste Giraud? perguntou o conde.

— Vi, respondeu o mascarado.

— Quando?

— Esta noite.

— Onde?

— Na feira de S. Germano, na loja n. 27.

— Fallaste-lhe?

— Ceámos juntos com Camaleão e Bernardo.

— Ah! disse elle, o diabo é por nós; fizeste com que bebesse?

— Fiz...

— E disse-te?...

— Nada!

— Nada? exclamou o conde de Bernac.

— Absolutamente nada, repetio Humberto, além do que sabemos.

— Assim, o homem que lhe obteve o perdão...

— Não sabe quem foi; até mesmo ignora qual possa ser o nome desse homem!

— Diabo!

— Mas, accrescentou Humberto, não ha que temer de Giraud; foi preso esta noite, pela volta das dez horas, como cumplice do capitão La Chesnaye, com quem, affirmaram, elle ceiara.

— Foi preso esta noite ás dez horas, é verdade, respondeu o conde de Bernac; mas, ignoras ainda, que à meia noite estava solto.

— Giraud livre! exclamou Catharina.

— Foi solto? accrescentou aquelle a que temos chamado Humberto.

— Por signal, meus amigos, que o velhaco, perseguindo-me, seguio-me até á rua dos Dous Escudos.

Catharina e Humberto olharam-se, e, através as mascaras, os seus olhos brilharam.

CAPITULO XXIV

A CONFERENCIA

— Mas, exclamou o mascarado, não te vio aqui entrar?

O Sr. de Bernac deixou escapar um assobio que parecia ser-lhe habitual.

— Camaleão estava no seu posto, disse sorrindo-se, e a esta hora, se Giraud não o perdeu de vista, deve affirmar que o conde de Bernac entrou no seu palacio.

— Então, accrescentou Catharina, fazes a Giraud mais honra do que merece.

— Na verdade, disse Humberto, que podemos temer desse homem?

— Quasi nada, respondeu o conde sempre com o mesmo sorriso galhofeiro, quasi nada meu querido Humberto; Giraud é activo, intelligente, valente, e ajudado por dous poderosos motores: o amor e a vingança, de tudo é capaz! Esteve ao serviço do defunto conde de Bernac; depoz contra nós quando teve lugar o processo de reivindicação; disse que a creança tinha no braço esquerdo um signal indelevel... *(Continúa.)*

VARIEDADES

CONSOLAÇÃO

— Vamos scismar, criança, á sombra do arvoredo,
Sentados sobre a relva assás luxuriante,
Ou vamos passeiar por cima do fraguedo,
Onde estala a canção do passaro vibrante.

Ali, na protecção daquelle doce abrigo,
Na mystica expansão das namoradas almas,
Ao flacido oscular de um vento brando, amigo
Teremos o sonhar das consciencias calmas.

Vamos scismar, criança. No alto da montanha,
Na grata solidão das lobregas florestas,
E' que se goza a luz do sol que o valle banha,
E' que se sente amor, é que se adoram festas.

Ali, farás a fronte illuminada e bella
Pender aqui por cima ao coração, ó flôr,
E deixarás que a luz purissima, de estrella,
De teu mimoso olhar me neutralise a dôr.—

A dor... que vai tambem te esphacelando o peito
Como a ponta cruel de ferro lancinante,
A dôr que faz trazer-te um riso contrafeito
Velando um dissabor enorme e cruciante.

Vamos scismar criança, E o largo esquecimento
Deste mundo villão, da má sociedade,
Ha de vir para ti, que soffres um tormento
Profundo, que te myrra a flor da mocidade.

Vamos! E em quanto o sol arroja-nos a trança
De luz, em quanto caparge raios purpurinos,
Nós seremos a sós felizes, sim, criança,
Cantaremos do amor os maviosos hymnos.

MACEDO FRANÇA.

Olinda, Setembro, 1885.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 292)

I

Mediterraneo

Segue-se, pois, que ponta Pescada aceitou com prazer o posto de enfermeiro. Foi-lhe, ao mesmo tempo, recommendado que distrahisse o enfermo quanto possivel, com o seu genio alegre. Essa recommendação não era necessaria. Demais, desde a festa de Gravosa, considerava Pedro Bathory como um credor e estava resolvido, quando a occasião se offerecesse, a pagar a divida de um modo ou de outro.

Eis porque Ponta Pescada, installado á cabeceira do convalecente, procurava desviar-lhe o curso das idéas conversando, tagarelando, não lhe dando tempo para reflectir.

Foi n'estas condições que um dia, a pedido de Pedro, foi induzido a contar como tinha travado conhecimento com o Dr. Antékirtt.

— Foi o negocio do trabacolo, Sr. Pedro, respondeu elle. O senhor deve estar lembrado!... Foi o negocio do trabacolo que fez de Cabo Matifou simplesmente um herôe.

Pedro não tinha esquecido o grave acontecimento que assignalou a festa de Gravosa, a chegada do *yacht* de recreio; mas ignorava que por proposta do doutor os dous acrobatas tinham deixado o seu modo de vida para entrar no serviço.

— Sim, Sr. Bathory, respondeu Ponta Pescada. Sim, é isso, e a dedicação de Cabo Matifou foi para nós uma fortuna! Mas, o que devemos ao doutor não nos deve fazer esquecer o que devemos ao senhor.

— A mim?

— Ao senhor, Sr. Pedro, ao senhor, que nesse dia quasi constituio o nosso publico, isto é, a quantia de dous florins, que não ganhámos, porque o nosso publico faltou-nos, comquanto tivesse pago o seu lugar.

E Ponta Pescada relembrou a Pedro Bathory como, no momento de entrar na arena provençal, depois de ter pago essa quantia de dous florins, tinha desapparecido de repente.

O moço tinha-se esquecido desse incidente, mas respondeu, sorrindo, a Ponta Pescada. Sorriso triste, porque lembrou se tambem que se tinha mettido na chusma para ver Sava Toronthal!

Fechou os olhos. Reflectia em tudo que tinha acontecido depois desse dia. Lembrando-se de Sava, que suppunha, que devia suppôr, casada, uma afflicção dolorosa apertou lhe o coração, e elle teve vontade de amaldiçoar áquelles que o tinham arrancado da morte!

Ponta Pescada vio bem que essa festa de Gravosa era para Pedro uma triste recordação. Não insistio, pois, calou-se, dizendo de si para si:

— Uma meia colher de bom humor a administrar no meu doente de cinco em cinco minutos, sim! eis a receita do doutor, mas não é facil.

Foi Pedro quem, abrindo os olhos poucos momentos depois, tornou:

— Então, Ponto Pescada, antes do negocio do trabacolo, não conheciam o Dr. Antékirtt?

— Nunca o tinhamos visto, Sr. Pedro, respondeu Ponta Pescada, e até ignoravamos o seu nome.

— Desse dia em diante nunca o deixaram?

— Nunca, a não ser para cumprir algumas missões de que me quiz encarregar.

— E em que terra estamos nós aqui? póde me dizer, Ponta Pescada?

— Creio, Sr. Pedro, que estamos em uma ilha, porque o mar nos cerca.

— Sem duvida, mas em que parte do Mediterraneo?

— Ah! eis ahi! Se é ao sul, se ao norte, se a oéste, se a lèste, respondeu Ponta Pescada, é o que ignoro absolutamente! Afinal de contas, pouco importa! O que é certo é que estamos em casa do Dr. Antékirtt, e que aqui a gente é bem alimentada, tem boa roupa, boa cama, além da consideração de que goza.

— Mas, pelo menos, não sabe como se chama esta, ilha cuja posição não conhece? perguntou Pedro.

— Como ella se chama? Oh! perfeitamente! respondeu Ponta Pescada. Chama-se Antékirtta!

Pedro Bathory procurou em vão na sua memoria se alguma ilha do Mediterraneo tinha esse nome e olhou para Ponta Pescada.

— Sim, Sr. Pedro, sim! respondeu a bôa creatura. Antékirtta em longitude nada e lattitude ainda menos, no Mediterraneo. E' com essa direcção que meu tio havia de escrever-me, se eu tivesse um tio, mas até hoje o céo recusou-me esse prazer! Afinal de contas não é para admirar que esta ilha se chame Antérkirtta, visto como pertence ao Dr. Anterkirtt!

Quanto a dizer se o doutor tomou o nome da ilha ou se a ilha tomou o nome do doutor, é o que me seria impossivel dizer, ainda quando fosse secretario geral da Sociedade de Geographia!

Entretanto a convalecença de Pedro seguia o seu curso regular. Não sobreveio nenhuma das complicações que eram de receiar. Com uma alimentação substancial, prudentemente regulada, a doente recuperava visivelmente as forças. O doutor visitava-o muitas vezes e conversava com elle sobre todas as cousas, menos sobre aquellas que deviam mais directamente interessal-o. E Pedro, não querendo provocar confidencias premaluras, esperava que elle as quizesse fazer.

Ponta Pescada referia fielmente ao doutor os fragmentos de conversa que tinha com o doente. Era evidente que esse incognito que occultava não só Mathias Sandorf, mas a ilha em que residia, preoccupava Pedro Bathory.

Era não menos evidente que elle continuava a pensar em Sava Toronthal, agora tão longe delle, porque toda a communicação entre Antékirtta e o resto do continente europeu parecia interrompida. Approximava-se, porém, o momento em que teria força bastante para tudo ouvir.

Correram alguns dias. O ferimento do moço estava completamente cicatrizado. Já podia levantar-se da cama e ir sentar-se á janella do seu quarto. O sol do Mediterraneo ia acariciál-o, a vivificante brisa do mar enchia-lhe os pulmões, dando-lhe saúde e vigor. Como a contragosto sentia-se renascer. Então os seus olhos fitavam, obstinadamente, esse horizonte sem limites, além do qual teria querido mergulhar o olhar; o moral ainda estava bem doente.

Esse vasto lençol de agua em torno da ilha desconhecida estava quasi sempre deserto. Apenas alguns navios de cabotagem, chavescos ou a tartanas, polacas ou lúgares, appareciam ao largo, sem nunca chegarem á ilha. Nunca um navio mercante grande, nunca um desses vapores que sulcavam em todos os sentidos esse grande lago europeu alli aportava.

Parecia, realmente, que Antékirtta estava nos confins do mundo.

No dia 24 de Julho o doutor annunciou a Pedro Bathory que elle poderia sahir no dia seguinte á tarde e offereceu-se para acompanhal-o n'esse primeiro passeio.

— Doutor, respondeu Pedro, se tenho forças, para sahir, devo tambem tel-as para ouvil-o!

— Ouvir-me, Pedro!... Que queres dizer com isso?

— Quero dizer que o senhor sabe toda a minha historia e que eu não sei a sua!

O doutor encarou-o attentamente, não já como amigo, mas como medico que tem de resolver se póde ou não atacar com o ferro ou o fogo as carnes vivas do doente. Depois, sentando-se a seu lado:

— Queres conhecer a minha historia, Pedro? Então ouve!

II

O passado e o presente

Primeiramente, a historia do Dr. Antérkirtt, que começa no momento em que o conde Mathias Sandorf lançou-se nas aguas do Adriatico.

No meio dessa saraiva de balas, com que a ultima descarga dos agentes da policia cobrio-me, eu escapei são e salvo. A noite era muito escura. Não podiam ver-me. A corrente levava-me para o largo, e eu não poderia ter voltado, ainda que quizesse.

Mas eu não queria. Preferia morrer a ser preso e fusilado no torreão de Pisino. Se eu succumbisse, tudo estava acabado, se conseguisse salvar-me, poderia, pelo menos, passar por morto. Nada mais havia de embaraçar-me na obra de justiça que tinha jurado ao conde Zathmar, a teu pai e a mim mesmo realizar... e que hei de realizar!

— Uma obra de justiça? respondeu Pedro, cujo olhar animou-se com essa palavra, para elle tão inesperada.

— Sim, Pedro, e tu has de saber que obra, é essa, porque foi para associar-te a ella que fui arrancar-te, morto como eu, mas vivo como eu, do cemiterio de Ragusa!

Ao ouvir essas palavras, Pedro Bathory sentio-se transportado para quinze annos atrás, para essa época, em que o pai cahio na praça d'armas da fortaleza de Pisino.

— Na minha frente, tornou o doutor, havia o mar até o litoral italiano. Por melhor nadador que fosse, não podia pretender atravessal-o. Se eu não fosse, providencialmente, soccorrido, quer encontrando algum madeiro, quer sendo recolhido a bordo de algum navio estrangeiro, estava destinado a perecer. Mas, quando um homem faz o sacrificio da vida, tem muita força para defendel-a, se a defeza é possivel.

A principio, eu mergulhei varias vezes para escapar aos ultimos tiros. Depois, quando tive certeza de não ser mais visto, sustentei-me na superficie do mar, dirigindo-me para o largo. A minha roupa pouco me embaraçava, porque era muito leve e justa.

Seriam, então, nove horas e meia da noite. Segundo os meus calculos, eu nadei durante uma hora em direcção opposta á costa, afastando me desse porto de Rovigno, cujas ultimas luzes desappareciam a pouco e pouco.

Para onde ia eu assim, e qual era a minha esperança? Não tinha nenhuma, Pedro, mas sentia em mim uma força de resistencia, uma tenacidade, uma vontade sobrehumana.

Não era mais a minha vida que eu procurava salvar, era a minha tarefa do futuro. E se nesse momento algum barco de pesca passasse, eu teria logo mergulhado para evital-o! N'esse litoral austriaco, quantos trahidores podia eu ainda encontrar, promptos para entregar-me, afim de receber o premio, quantos Carpena por um honrado Andréa Ferrato!

Foi o que aconteceu no fim da primeira hora. Na escuridão appareceu, quasi subitamente, uma embarcação. Vinha do largo, á bolina, para alcançar a terra. Como eu estava cansado, estava boiando de costas, mas, instinctivamente, voltei-me, prompto para desapparecer. Uma barca de pesca, que se dirigia a um dos portos da Istria não podia deixar de ser-me suspeita!

Disso tive logo certeza. Um dos marujos deu ordem em lingua dalmata para virar de bordo. Mergulhei, e a embarcação virou de bordo por cima da minha cabeça, antes que a tripolação me visse.

Faltando-me a respiração, surgi para tomar folego e continuei o nadar para o lado do oéste.

Com a noite a brisa amainava. A mareta tambem abrandava. Só era levantado pelas grandes ondas que me levaram para o alto mar.

Foi assim que, ora nadando, ora descansando, afastei-me da costa durante ainda uma hora.

Eu não via senão o fim, não o caminho a percorrer. Cincoenta milhas para atravessar o Adriatico, sim, eu queria vencel-as, sim! havia de vencel-as! Ah! Pedro! é preciso ter passado por provas dessas para saber de quanto o homem é capaz, que resultante da força moral, unida a força physica, póde sahir da machina humana!

Mantive-me assim durante uma segunda hora. Essa parte do Adriatico estava absolutamente deserta. As ultimas aves já tinham voltado para os rochedos.

Entretanto, a despeito de não querer sentir fadiga, meus braços e minhas pernas começavam a pezar-me. Já os meus dedos entreabriam-se, e eu, difficilmente, conseguia conservar as mãos fechadas. A minha cabeça pezava, como se eu tivesse uma bala atada aos hombros, e eu começava a não poder mantel-a fóra d'agua.

Sentia uma especie de alucinação. Não podia dirigir os meus pensamentos. Idéas estranhas associavam-se no meu cerebro perturbado. Senti que não podia mais ver nem ouvir, senão imperfeitamente, quer um ruido que se produzisse a pequena distancia de mim, quer uma luz, se me achasse de repente ao seu alcance. E foi justamente o que aconteceu.

Seria meia noite quando ouvi um ruido surdo ao longe, para o lado de léste, ruido cuja natureza não pude reconhecer. Uma claridade atravessou-me as palpebras, que se conservavam fechadas, contra a minha vontade. Tentei levantar a cabeça, o que só consegui deixando-me emergir. Depois, olhei.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.